

**MÓDULO DISCURSIVO****MATEMÁTICA****1**

Uma pesquisa feita em 46 países e publicada pela revista “The Economist” mostra que, se transformamos a moeda de cada país para dólar e calculamos o preço do BigMac (o conhecido sanduíche do McDonald’s), o Brasil tem o 6º BigMac mais caro do mundo, devido à alta do real.

| MAIS CAROS | | | MAIS BARATOS | | |
|----------------|---------------|-------------|----------------|-----------|------|
| Preço, em US\$ | | | Preço, em US\$ | | |
| 1º | Noruega | 6,15 | 41º | Tailândia | 1,89 |
| 2º | Suíça | 5,98 | 42º | Malásia | 1,88 |
| 3º | Dinamarca | 5,53 | 43º | China | 1,83 |
| 4º | Islândia | 4,99 | | Sri Lanka | 1,83 |
| 5º | Suécia | 4,93 | | Ucrânia | 1,83 |
| 6º | Brasil | 4,02 | 46º | Hong Kong | 1,72 |

Fonte: “The Economist”

- a) Quando a pesquisa foi publicada, o dólar estava cotado a R\$ 2,00. Suponha que um jovem casal entrou em uma lanchonete situada no bairro da Liberdade e comprou dois BigMacs e dois sucos de laranja. Cada suco de laranja custava R\$ 3,40. Pagaram com uma nota de R\$ 20,00 e uma de R\$ 5,00. Receberam o troco somente em moedas e no menor número possível de moedas. Quantas moedas receberam de troco?
- b) Em janeiro de 2009, quando foi publicada a edição anterior da pesquisa, a moeda americana valia R\$ 2,32 e o sanduíche, no Brasil, era cerca de 4% mais barato que o americano, cujo preço era de US\$ 3,50. Se o preço do suco fosse o mesmo do item A, o casal conseguiria comprar os dois BigMacs e os dois sucos de laranja com R\$ 25,00? Se precisar, pode usar o seguinte dado: o produto 232×336 é aproximadamente igual a 78 000.

Resolução

- a) Com o dólar cotado a R\$ 2,00, o preço do *Big Mac*, na época, foi de $R\$ 2,00 \cdot 4,02 = R\$ 8,04$.
Por dois *Big Mac* e dois sucos de laranja, o casal pagou $2 \cdot R\$ 8,04 + 2 \cdot R\$ 3,40 = R\$ 22,88$.
Receberam um troco, em reais, de $20,00 + 5,00 - 22,88 = 2,12$
No sistema monetário brasileiro, a menor quantidade de moedas que compõe esse troco é 5, sendo duas de R\$ 1,00, uma de R\$ 0,10 e duas de R\$

0,01.

- b) Em janeiro de 2009, o preço do *Big Mac* era, em reais, de $3,50 \cdot 0,96 \cdot 2,32 = 3,36 \cdot 2,32 = 7,80$ (conforme a aproximação dada).

A compra do casal sairia, em reais, por $2 \cdot 7,80 + 2 \cdot 3,40 = 22,40$, possíveis de serem pagos com R\$ 25,00.

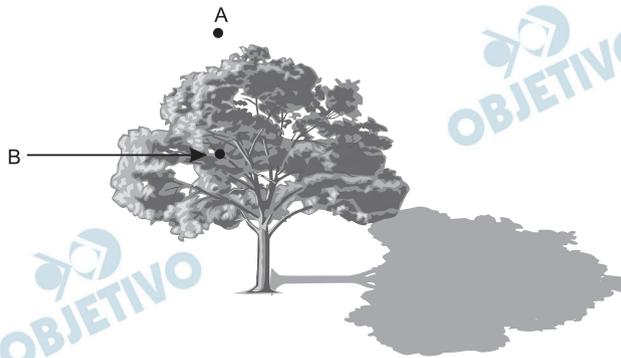
Resposta: a) 5 moedas.

- b) Sim, pois o custo seria de R\$ 22,40.

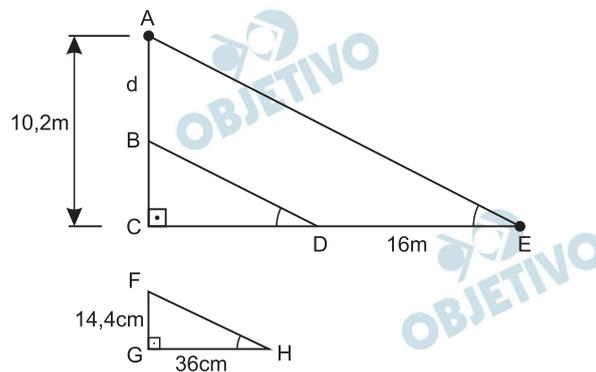
Bem no topo de uma árvore de 10,2 metros de altura, um gavião casaca-de-couro, no ponto A da figura, observa atentamente um pequeno roedor que subiu na mesma árvore e parou preocupado no ponto B, bem abaixo do gavião, na mesma reta vertical em relação ao chão. Junto à árvore, um garoto fixa verticalmente no chão uma vareta de 14,4 centímetros de comprimento e, usando uma régua, descobre que a sombra da vareta mede 36 centímetros de comprimento.

Exatamente nesse instante ele vê, no chão, a sombra do gavião percorrer 16 metros em linha reta e ficar sobre a sombra do roedor, que não se havia movido de susto.

Calcule e responda: Quantos metros o gavião teve de voar para capturar o roedor, se ele voa verticalmente de A para B?



Resolução



Seja d a distância, em metros, que o gavião teve de voar para capturar o roedor.

Como os triângulos ACE, BCD e FGH são semelhantes, temos:

$$\text{I) } \frac{CE}{GH} = \frac{AC}{FG} \Rightarrow \frac{CE}{36} = \frac{10,2}{14,4} \Rightarrow CE = 25,5\text{m}$$

$$\text{II) } CD = CE - DE = 25,5 - 16 \Rightarrow CD = 9,5\text{m}$$

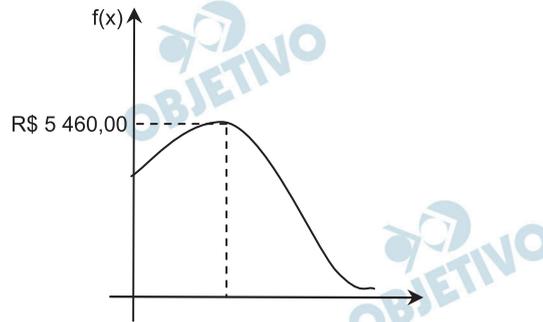
$$\text{II) } \frac{CB}{FG} = \frac{CD}{GH} \Rightarrow \frac{CB}{14,4} = \frac{9,5}{36} \Rightarrow CB = 3,8\text{m}$$

$$\text{Assim, } d = AC - CB = 10,2 - 3,8 = 6,4\text{m}$$

Resposta: 6,4m

3

Um fabricante recebeu um estudo feito por uma empresa de consultoria segundo o qual, se x unidades de certa mercadoria forem produzidas e comercializadas, o lucro a ser obtido pelo fabricante pode ser estimado, dentro de certa faixa de valores, pela função: $f(x) = 100 \cdot e^{4\sqrt{x}-x}$ reais, em que $e = 2,718\dots$ é o número de Euler. O estudo indica também, mediante o gráfico da função lucro, que, se todas as unidades forem vendidas, o lucro máximo esperado é de aproximadamente R\$ 5 460,00.



- a) Quantas unidades devem ser vendidas para o fabricante obter o maior lucro possível? Se precisar, utilize as aproximações: $\ln 546 = 6,3$; $\ln 10 = 2,3$.
- b) Em determinado mês, o departamento de vendas da fábrica decidiu, por razões comerciais, que deveriam ser produzidas $7 \leq x \leq 15$ unidades do produto. Quantas unidades, então, deveriam ser produzidas? Por quê?

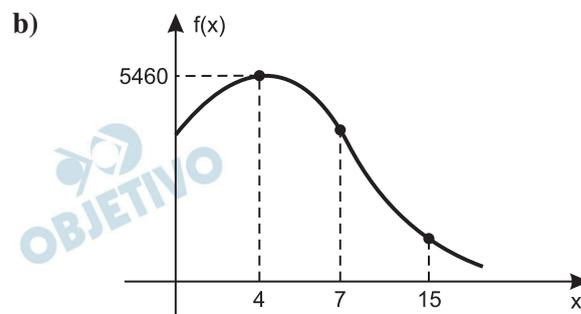
Resolução

$$\text{a) } 100 \cdot e^{4\sqrt{x}-x} = 5460 \Leftrightarrow e^{4\sqrt{x}-x} = \frac{546}{10} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 4\sqrt{x}-x = \ln\left(\frac{546}{10}\right) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 4\sqrt{x}-x \cong 6,3-2,3 \Leftrightarrow 4\sqrt{x}-x = 4 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (\sqrt{x})^2 - 4\sqrt{x} + 4 = 0 \Leftrightarrow \sqrt{x} = 2 \Leftrightarrow x = 4$$



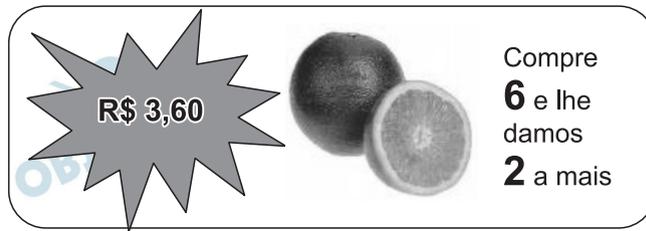
Para $x > 4$, a função f é estritamente decrescente e, portanto, o fabricante deveria produzir 7 unidades por obter o maior lucro possível.

Respostas: a) 4 unidades

b) 7 unidades; obter o maior lucro possível

4

Um supermercado fez a seguinte oferta para a compra de determinada marca de suco de laranja em caixa de 1 litro:



Compre
6 e leve
damos
8 a mais

Expresse, em porcentagem, o desconto obtido por unidade em relação ao preço original, para quem comprar 8 sucos de laranja.

Resolução

Na compra do tipo “compre 6 e leve 8”, o cliente paga 6 . R\$ 3,60 = R\$ 21,60 pelos 8 sucos que leva. Cada

suco sai por $\frac{\text{R\$ } 21,60}{8} = \text{R\$ } 2,70$. Dessa forma, o des-

conto, por unidade, foi de $\frac{\text{R\$ } 3,60 - \text{R\$ } 2,70}{\text{R\$ } 3,60} = \frac{0,90}{3,60} =$

$= 0,25 = 25\%$.

Resposta: 25%



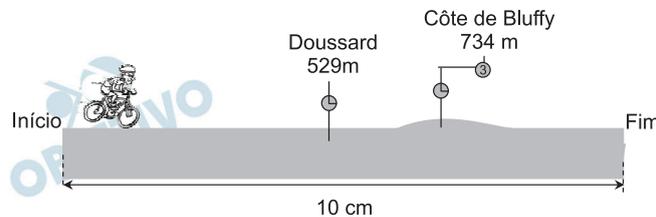
Quando representamos um apartamento, uma casa ou a distância entre duas cidades em um mapa, as medidas são reduzidas de modo proporcional. As razões entre as distâncias em uma representação plana e as correspondentes medidas reais chamam-se escala.

A Volta da França (Tour de France) é a volta ciclística mais importante do mundo e tem o mesmo significado, para os ciclistas, que a Copa do Mundo para os fãs do futebol.

O Tour de France, com suas 21 etapas de planícies e montanhas, percorreu países além da França, como, Espanha, Mônaco e Suíça.

A 18ª etapa, que ocorreu em 23/07/2009, não teve praticamente nenhuma escalada de montanha. Por isso, considere o percurso do início ao fim exatamente como uma linha reta.

A escala da representação plana é 1:400 000, isto é, 1 centímetro na representação plana corresponde a 400 000 centímetros na distância real.



O ciclista que ganhou a etapa manteve uma velocidade média de 48km/h. Se ele partiu às 10 horas da manhã, a que horas terminou a corrida?

Resolução

Do início ao fim da corrida, temos, em escala, 10 cm correspondendo a uma distância real de

A uma velocidade de 48 km/h, o ciclista levou

$$\frac{40 \text{ km}}{48 \text{ km/h}} = \frac{5}{6} \text{ hora} = 50 \text{ minutos para completar}$$

o trecho. Se ele saiu às 10 horas, chegou às 10h50min.

Resposta: 10h50min



Uma fábrica decide distribuir os excedentes de três produtos alimentícios A, B e C a dois países da América Central, P_1 e P_2 . As quantidades, em toneladas, são descritas mediante a matriz Q:

$$Q = \begin{array}{ccc} \begin{array}{c} \text{A} \\ \downarrow \\ 200 \\ 100 \end{array} & \begin{array}{c} \text{B} \\ \downarrow \\ 100 \\ 150 \end{array} & \begin{array}{c} \text{C} \\ \downarrow \\ 150 \\ 200 \end{array} \\ \left[\begin{array}{ccc} 200 & 100 & 150 \\ 100 & 150 & 200 \end{array} \right] & \begin{array}{l} \leftarrow P_1 \\ \leftarrow P_2 \end{array} \end{array}$$

Para o transporte aos países de destino, a fábrica recebeu orçamentos de duas empresas, em reais por tonelada, como indica a matriz P:

$$P = \begin{array}{cc} \left[\begin{array}{cc} 500 & 300 \\ 400 & 200 \end{array} \right] & \begin{array}{l} \leftarrow 1^{\text{a}} \text{ empresa} \\ \leftarrow 2^{\text{a}} \text{ empresa} \end{array} \end{array}$$

- Efetue o produto das duas matrizes, na ordem que for possível. Que representa o elemento a_{13} da matriz produto?
- Que elemento da matriz produto indica o custo de transportar o produto A, com a segunda empresa, aos dois países?
- Para transportar os três produtos aos dois países, qual empresa deveria ser escolhida, considerando que as duas apresentam exatamente as mesmas condições técnicas? Por quê?

Resolução

$$\begin{aligned} \text{a) } P \cdot Q &= \begin{bmatrix} 500 & 300 \\ 400 & 200 \end{bmatrix} \cdot \begin{bmatrix} 200 & 100 & 150 \\ 100 & 150 & 200 \end{bmatrix} = \\ &= \begin{bmatrix} 500 \cdot 200 + 300 \cdot 100 & 500 \cdot 100 + 300 \cdot 150 & 500 \cdot 150 + 300 \cdot 200 \\ 400 \cdot 200 + 200 \cdot 100 & 400 \cdot 100 + 200 \cdot 150 & 400 \cdot 150 + 200 \cdot 200 \end{bmatrix} = \\ &= \begin{bmatrix} 130\ 000 & 95\ 000 & 135\ 000 \\ 100\ 000 & 70\ 000 & 100\ 000 \end{bmatrix} = \end{aligned}$$

Admitindo-se que P representa os preços por toneladas, em reais, cobrados pelas empresas 1 e 2, para transportar os produtos alimentícios aos países P_1 e P_2 , o elemento a_{13} representa o preço, em reais, que a empresa 1 cobra para transportar o produto C aos dois países.

- O elemento que representa o custo para transportar o produto A, pela segunda empresa, aos dois países, é o elemento a_{21} .
- Pela empresa 1, o custo total, em reais, é $130\ 000 + 95\ 000 + 135\ 000 = 360\ 000$.
Pela empresa 2, o custo é de $100\ 000 + 70\ 000 + 100\ 000 = 270\ 000$; portanto, a empresa 2 é a que deveria ser escolhida.

Respostas: a) O custo do transporte do produto C pela empresa 1.

b) a_{21}

c) A empresa 2.

7

Preparando-se para a sua festa de aniversário de sessenta anos, uma senhora quer usar três anéis de cores diferentes nos dedos das mãos, um anel em cada dedo. De quantos modos diferentes pode colocá-los, se não vai pôr nenhum anel nos polegares?

Resolução

O número de modos diferentes de colocar os anéis nos 8 dedos (excluindo os polegares) é

$$A_{8,3} = 8 \cdot 7 \cdot 6 = 336$$


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO



Diofante de Alexandria, que viveu cerca do ano 250, publicou na sua obra *Aritmética* extensos estudos sobre equações indeterminadas, em que as soluções eram pares ordenados de números naturais.

- a) Uma das equações era esta: $xy - 5x + 4y = 0$, em que as variáveis x e y são números naturais. Expresse a variável x em termos da variável y e tente, por substituição, encontrar todos os pares ordenados (x, y) que são soluções da equação.
- b) Resolva o problema:

As irmãs Ana e Marta receberam de seu avô certa quantia cada uma, somente em notas, sem nenhuma moeda. Também não receberam nenhuma nota de R\$ 1,00. A soma das quantias mais a diferença entre a quantia de Ana e a de Marta, mais o produto delas, é igual a 100. Se Ana, que é mais velha, recebeu uma quantia maior que a de Marta, quantos reais pode ter recebido cada uma?

Resolução

$$a) \quad xy - 5x + 4y = 0 \Rightarrow 5x - xy = 4y \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x \cdot (5 - y) = 4y \Leftrightarrow x = \frac{4y}{5 - y}$$

Como x e y são números naturais, temos $y \geq 0$ e $5 - y > 0$, portanto $y \in \{0, 1, 2, 3, 4\}$

Por substituição, temos:

$$1^{\circ}) \quad y = 0 \rightarrow x = 0$$

$$2^{\circ}) \quad y = 1 \rightarrow x = 1$$

$$3^{\circ}) \quad y = 2 \rightarrow x = 8/3$$

$$4^{\circ}) \quad y = 3 \rightarrow x = 6$$

$$5^{\circ}) \quad y = 4 \rightarrow x = 16$$

Portanto, os pares ordenados (x, y) que são soluções da equação são: $(0,0)$, $(1,1)$, $(6,3)$ e $(16,4)$

- b) Considerando que Ana e Marta receberam R\$ x e R\$ y , respectivamente, com $x > y > 0$, e que não receberam nenhuma nota de R\$ 1,00 e nem moedas, temos:

$$(x + y) + (x - y) + x \cdot y = 100 \Leftrightarrow x = \frac{100}{2 + y}$$

As possibilidades de recebimento, de acordo com o enunciado, são:

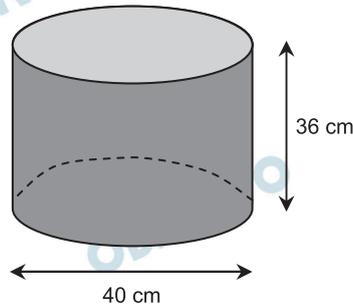
$$1^{\text{a}}) \quad \text{Marta: R\$ 2,00 e Ana: R\$ 25,00}$$

$$2^{\text{a}}) \quad \text{Marta: R\$ 8,00 e Ana: R\$ 10,00}$$

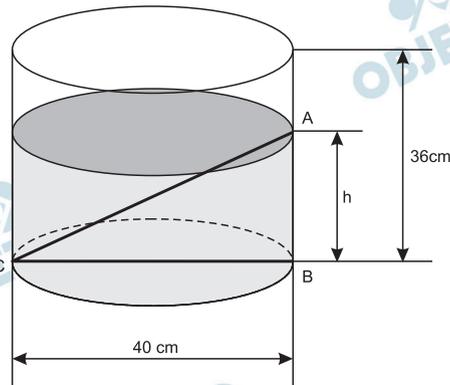


Uma lata de tinta está cheia em $\frac{5}{6}$ de sua capacidade.

Dentro da lata caiu um pincel de 45 cm de comprimento. É certo que o pincel ficará completamente submerso na tinta? Por quê?



Resolução



Sendo h a altura, em centímetros, da tinta que está na lata, temos:

$$h = \frac{5}{6} \cdot 36 \Rightarrow h = 30$$

No triângulo ABC, retângulo em B, temos:

$$(AC)^2 = (AB)^2 + (BC)^2 \Rightarrow$$

$$\Rightarrow (AC)^2 = 30^2 + 40^2 \Rightarrow AC = 50 \text{ cm}$$

Admitindo que o pincel seja um segmento de reta, e que sua densidade seja maior que a da tinta, ele poderá ficar completamente submerso na tinta, pois $AC = 50 \text{ cm}$ é maior que o comprimento do pincel, o qual é 45 cm.

10

Em 1545, o italiano Girolamo Cardano (1501-1576) publicou o seu mais importante livro *A grande arte*, e tão orgulhoso ficou que, no final, escreveu a frase: “Escrito em cinco anos, pode durar muitos milhares”. No livro, um problema aparentemente simples começou a aprofundar a discussão sobre um novo tipo de número, ainda desconhecido na Matemática:

“Dividir 10 em duas parcelas tais que o seu produto seja 40”.

- Determine as duas parcelas e expresse-as na forma $a + bi$, em que a, b são números reais e $i^2 = -1$.
- Expresse as duas parcelas do item A na forma de pares ordenados (a, b) e represente-os graficamente no plano cartesiano.
- Calcule, na forma decimal aproximada, a área do triângulo cujos vértices são os dois pares ordenados do item B e a origem.

Se precisar, use as aproximações: $\sqrt{3} = 1,7$; $\sqrt{5} = 2,2$.

- Encontre uma equação polinomial de coeficientes inteiros com o menor grau possível, sendo dadas três de suas raízes: as duas parcelas do item A e o número complexo $-i$.

Resolução

- Se x e $y = 10 - x$ forem as duas parcelas, então:

$$x \cdot (10 - x) = 40 \Leftrightarrow x^2 - 10x + 40 = 0 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow x = \frac{10 \pm \sqrt{-60}}{2}$$

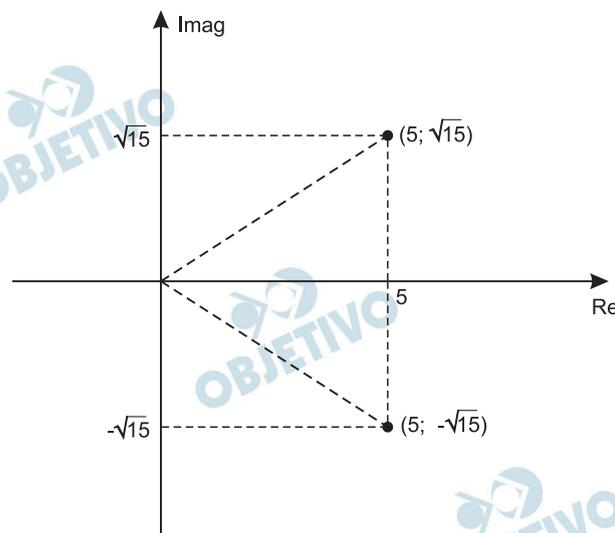
$$\Leftrightarrow x = 5 \pm \sqrt{15} i$$

Se $x = 5 + \sqrt{15} i$, então

$$y = 10 - (5 + \sqrt{15} i) \Leftrightarrow y = 5 - \sqrt{15} i$$

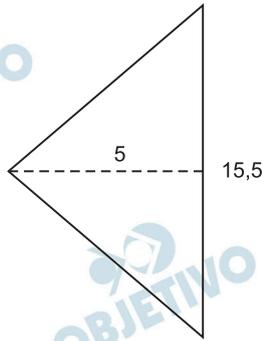
- As duas parcelas são os pares ordenados

$$(5; \sqrt{15}) \text{ e } (5; -\sqrt{15})$$



- c) O triângulo cujos vértices são os dois pares ordenados do item (B) e a origem tem área igual a

$$\frac{2\sqrt{15} \cdot 5}{2} = \sqrt{5} \cdot \sqrt{3} \cdot 5 = 2,2 \cdot 1,7 \cdot 5 = 18,7$$



- d) Já que os coeficientes são inteiros, além das três raízes apresentadas, a equação admite i como raiz. Assim sendo, uma equação polinomial de coeficientes inteiros e com menor grau possível é:

$$\begin{aligned} 1. (x-i)(x+i)(x-5+\sqrt{15}i)(x-5-\sqrt{15}i) &= 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow (x^2+1)[(x-5)^2+15] &= 0 \Leftrightarrow \\ \Leftrightarrow (x^2+1)(x^2-10x+40) &= 0 \\ \Leftrightarrow x^4-10x^3+41x^2-10x+40 &= 0 \end{aligned}$$

Respostas: a) $5 + \sqrt{15}i$ e $5 - \sqrt{15}i$

b) $(5; \sqrt{15})$, $(5; -\sqrt{15})$ e gráfico acima.

c) 18,7

d) $x^4 - 10x^3 + 41x^2 - 10x + 40 = 0$

REDAÇÃO

O atual estágio do sistema capitalista caracteriza-se por alguns processos importantes, dentre eles, o da chamada globalização. Tal processo gera efeitos, como o próprio termo sugere, globais; mas algumas áreas recebem tanto os efeitos benéficos quanto os maléficos, sobretudo aquelas mais urbanizadas e economicamente ativas. Um exemplo é o da metrópole paulistana — “cidade global” — que tem apresentado diversas transformações nas dimensões socioeconômicas, espaciais, políticas, culturais e ambientais.

Elabore uma dissertação sobre as recentes transformações da metrópole paulistana que podem estar relacionadas ao processo de globalização. No desenvolvimento de seu texto, escolha, pelo menos, duas das dimensões citadas.

Para avaliar a redação, serão considerados, principalmente:

- o conhecimento de fatos históricos, geográficos e da realidade atual, necessários ao desenvolvimento do texto;
- a correta expressão em língua portuguesa;
- a clareza, a concisão, a coesão e a coerência;
- a capacidade de argumentar.

Instruções:

- A redação deverá seguir as normas da língua escrita culta*.
- O texto deverá ter, no mínimo, 20 e, no máximo, 30 linhas escritas.
- Textos fora desses limites não serão corrigidos, recebendo, portanto, nota zero.
- A redação deverá ser apresentada, de preferência, a tinta.
- A página 2 é destinada ao rascunho e não será considerada na correção da prova.

* As questões das provas do Vestibular foram elaboradas conforme as novas regras do Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa, promulgado, no Brasil, pelo Decreto 6.583, em 29/09/2008. No texto escrito pelos candidatos, serão aceitos os dois Sistemas Ortográficos em vigor.

Comentário à proposta de Redação

Solicitou-se que o candidato redigisse uma dissertação sobre “as recentes transformações da metrópole paulistana, que podem estar relacionadas ao processo de globalização”. Dentre os múltiplos aspectos da vida social envolvidos em tais transformações – tais como os socioeconômicos, espaciais, políticos, culturais e ambientais - caberia escolher pelo menos dois para serem objeto de reflexão acerca de seus efeitos. O candidato contou, assim, com uma ampla possibilidade de abordagem do tema. Se escolhesse optar pelas transformações ambientais – estas de algum modo ligadas às questões espaciais – poderia destacar o crescimento desordenado da cidade, que tem acarretado o surgimento não somente de arranha-céus e condomínios de alto padrão, mas também de submoradias, o que tem implicado a redução de áreas verdes, estas últimas necessárias não só durante os períodos de chuva, como atualmente se vê de forma dramática, mas também fora dele, especialmente numa cidade tão árida e poluída. Ainda nessa esfera, os sucessivos congestionamentos provocados pelo excesso de carros representaria um indicador da ausência de projetos de melhora do transporte público. Se o vestibulando decidisse considerar as dimensões socioeconômicas das transformações, poderia louvar o fato que São Paulo, “cidade global”, concentra o maior número de bancos nacionais e internacionais, além de atrair indústrias nacionais e multinacionais, o que resultaria na maior arrecadação de impostos do país, além de gerar empregos. Quanto às dimensões culturais, caberia considerar que a capital paulista é reconhecida internacionalmente como um grande polo cultural, sendo palco de uma espantosa diversidade cultural que abriga não somente as numerosas produções locais, mas também os mais prestigiados eventos do mundo das artes. Seria apropriado admitir, porém, que ainda estamos longe de promover a chamada inclusão cultural – a democratização do acesso àquilo que a cidade tem a oferecer. Enfim, qualquer que tenha sido sua opção, o candidato não deve ter encontrado dificuldade para escrever sobre o assunto.

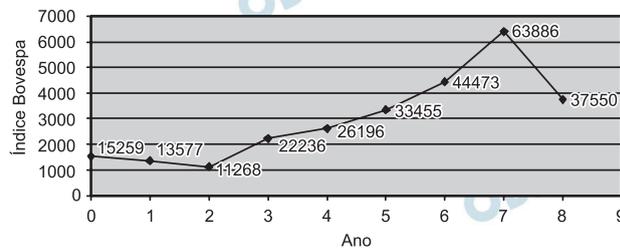
PROVA A

MÓDULO OBJETIVO

MATEMÁTICA

1  D

O gráfico abaixo fornece o Índice da Bolsa de Valores de São Paulo (IBovespa) nos finais dos anos 2000 (ano 0), 2001 (ano 1) até 2008 (ano 8).



Considerando o menor e o maior valor observados do índice, o aumento percentual em relação ao menor valor foi de aproximadamente:

- a) 170% b) 270% c) 370%
d) 470% e) 570%

Resolução

O aumento percentual em relação ao menor valor do Ibovespa foi de

$$\frac{63\ 886 - 11\ 268}{11\ 268} = \frac{52\ 618}{11\ 268} \approx 4,67 = \frac{467}{100} =$$

= 467%, portanto, aproximadamente, 470%

2  C

Chama-se custo médio de fabricação por unidade ao custo total de fabricação dividido pela quantidade produzida.

Uma empresa fabrica bicicletas a um custo fixo mensal de R\$ 90 000,00; entre peças e mão de obra, cada bicicleta custa R\$ 150,00 para ser produzida. A capacidade máxima de produção mensal é de 1 200 unidades. O custo médio mensal mínimo por unidade vale:

- a) R\$ 150,00 b) R\$ 187,50 c) R\$ 225,00
d) R\$ 262,50 e) R\$ 300,00

Resolução

O custo médio mensal mínimo por unidade é

$$\frac{90000 + 150 \cdot 1200}{1200} = 225$$

3 D

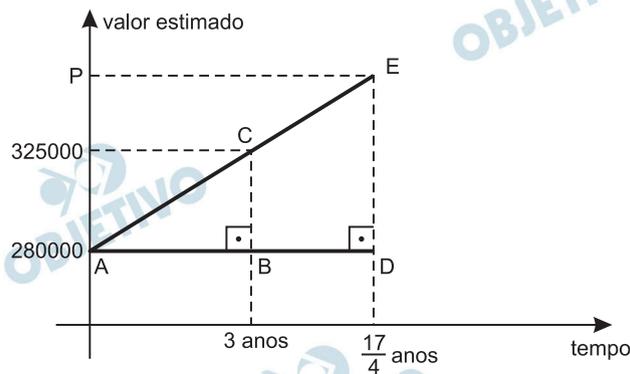
Como consequência da construção de futura estação de Metrô, estima-se que uma casa que hoje vale R\$ 280 000,00 tenha um crescimento linear com o tempo (isto é, o gráfico do valor do imóvel em função do tempo é uma reta), de modo que a estimativa de seu valor daqui a 3 anos seja de R\$ 325 000,00. Nessas condições, o valor estimado dessa casa daqui a 4 anos e 3 meses será de:

- a) R\$ 346 000,00
- b) R\$ 345 250,00
- c) R\$ 344 500,00
- d) R\$ 343 750,00
- e) R\$ 343 000,00

Resolução

No gráfico seguinte, temos o valor estimado da casa, em função do tempo, sendo P o valor estimado da casa

daqui a 4 anos e 3 meses = $\frac{17}{4}$ anos.



Como os triângulos ABC e ADE são semelhantes, temos:

$$\frac{DE}{BC} = \frac{AD}{AB} \Rightarrow \frac{P - 280\,000}{325\,000 - 280\,000} = \frac{\frac{17}{4}}{3} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow P = 280\,000 + \frac{1}{3} \cdot \frac{17}{4} \cdot 45\,000 \Rightarrow P = 343\,750$$

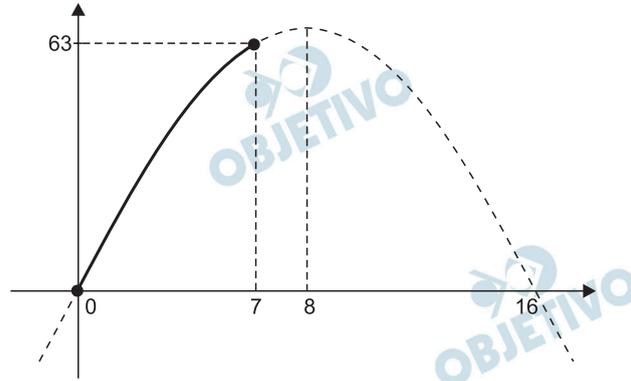
4

A função quadrática $f(x) = 16x - x^2$ definida no domínio dado pelo intervalo $[0, 7]$ tem imagem máxima igual a:

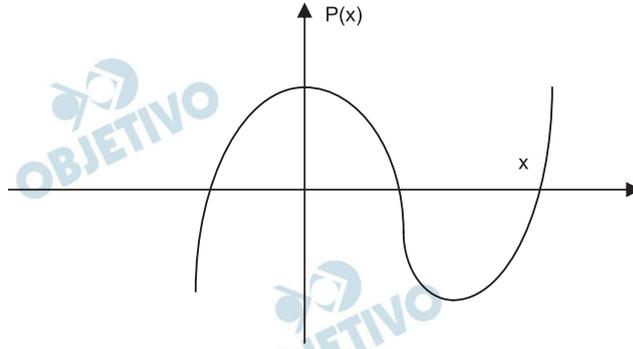
- a) 64 b) 63,5 c) 63 d) 62,5 e) 62

Resolução

A função quadrática $f(x) = 16x - x^2$, definida no domínio dado pelo intervalo $[0; 7]$, tem imagem máxima igual a $f(7) = 16 \cdot 7 - 7^2 = 63$, pois o gráfico de $f(x)$ é do tipo:



Um polinômio $P(x)$ do terceiro grau tem o gráfico dado abaixo:



Os pontos de intersecção com o eixo das abscissas são $(-1, 0)$, $(1, 0)$ e $(3, 0)$.

O ponto de intersecção com o eixo das ordenadas é $(0, 2)$. Portanto o valor de $P(5)$ é:

- a) 24 b) 26 c) 28 d) 30 e) 32

Resolução

I) O polinômio $P(x)$, do terceiro grau, tem raízes: $-1, 1$ e 3 . Logo:

$$P(x) = a \cdot (x + 1) \cdot (x - 1) \cdot (x - 3)$$

II) Como $(0; 2)$ pertence ao gráfico de $P(x)$:

$$P(0) = a \cdot (0 + 1) \cdot (0 - 1) \cdot (0 - 3) = 2 \Rightarrow a = \frac{2}{3}$$

III) Portanto, $P(x) = \frac{2}{3} \cdot (x + 1) \cdot (x - 1) \cdot (x - 3)$ e

$$P(5) = \frac{2}{3} \cdot (5 + 1) \cdot (5 - 1) \cdot (5 - 3) = 32$$

6

Um capital de R\$ 1 000,00 é aplicado a juro simples, à taxa de 10% ao ano; os montantes, daqui a 1, 2, 3, ... n anos, formam a sequência $(a_1, a_2, a_3, \dots, a_n)$,

Outro capital de R\$ 2 000,00 é aplicado a juro composto, à taxa de 10% ao ano gerando a sequência de montantes $(b_1, b_2, b_3, \dots, b_n)$ daqui a 1, 2, 3, ... n anos.

As sequências $(a_1, a_2, a_3, \dots, a_n)$ e $(b_1, b_2, b_3, \dots, b_n)$ formam, respectivamente,

- uma progressão aritmética de razão 1,1 e uma progressão geométrica de razão 10%.
- uma progressão aritmética de razão 100 e uma progressão geométrica de razão 0,1.
- uma progressão aritmética de razão 10% e uma progressão geométrica de razão 1,10.
- uma progressão aritmética de razão 1,10 e uma progressão geométrica de razão 1,10.
- uma progressão aritmética de razão 100 e uma progressão geométrica de razão 1,10.

Resolução

I) Um capital de R\$ 1000,00 aplicado a juro simples, à taxa de 10% ao ano, produz os seguintes montantes:

(R\$ 1 000,00; R\$ 1 100,00; R\$ 1 200,00; ...), que é uma progressão aritmética de razão 100.

II) Um capital de R\$ 2 000,00 aplicado a juro composto, à taxa de 10% ao ano, gera a sequência de montantes:

(R\$ 2 000,00; R\$ 2 200,00; R\$ 2 420,00; ...), que é uma progressão geométrica de razão 1,1.

7

No intervalo $[0, \pi]$, a equação $8^{\text{sen}^2 x} = 4^{\text{sen} x} - \frac{1}{8}$ admite o seguinte número de raízes:

- a) 5 b) 4 c) 3 d) 2 e) 1

Resolução

$$8^{\text{sen}^2 x} = 4^{\text{sen} x} - \frac{1}{8} \Rightarrow (2^3)^{\text{sen}^2 x} = (2^2)^{\text{sen} x} - \frac{1}{8} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 2^{3\text{sen}^2 x} = 2^{2\text{sen} x} - \frac{1}{4} \Rightarrow 3\text{sen}^2 x = 2\text{sen} x - \frac{1}{4} \Rightarrow$$

$$\Rightarrow 3\text{sen}^2 x - 2\text{sen} x + \frac{1}{4} = 0 \Rightarrow \text{sen} x = \frac{1}{2} \text{ ou}$$

$$\text{sen} x = \frac{1}{6}$$

Como $\text{sen} x = \frac{1}{2}$ tem 2 raízes no intervalo $[0; \pi]$ e

$\text{sen} x = \frac{1}{6}$ admite mais 2 raízes no intervalo $[0; \pi]$, a

equação $8^{\text{sen}^2 x} = 4^{\text{sen} x} - \frac{1}{8}$ admite 4 raízes no intervalo

$[0; \pi]$.

8 B

No início de dezembro de certo ano, uma loja tinha um estoque de calças e camisas no valor total de R\$ 140 000,00, sendo R\$ 80,00 o valor (preço de venda) de cada calça e R\$ 50,00 (preço de venda) o de cada camisa.

Ao longo do mês, foram vendidos 30% do número de calças em estoque e 40% do número de camisas em estoque, gerando uma receita de R\$ 52 000,00.

Com relação ao estoque inicial, a diferença (em valor absoluto) entre o número de calças e o de camisas é:

- a) 1 450 b) 1 500 c) 1 550
d) 1 600 e) 1 650

Resolução

Seja x e y , respectivamente, o número de calças e camisas existente inicialmente no estoque, tem-se:

$$\begin{cases} 80,00x + 50,00y = 140\,000,00 \\ 80,00 \cdot 30\%x + 50,00 \cdot 40\%y = 52\,000,00 \end{cases} \Leftrightarrow$$

$$\begin{cases} 8x + 5y = 14\,000 \\ 24x + 20y = 52\,000 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 8x + 5y = 14\,000 \\ 6x + 5y = 13\,000 \end{cases}$$

$$\begin{cases} 2x = 1\,000 \\ 6x + 5y = 13\,000 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x = 500 \\ y = 2\,000 \end{cases}$$

$$\text{Assim, } |x - y| = |500 - 2000| = 1500$$

9 A

Num departamento de uma empresa há 5 funcionários: Alberto, Bernardo, César, Dolores e Eloísa. Dois funcionários são sorteados simultaneamente para formarem uma comissão. A probabilidade de que Eloísa seja sorteada, e César não, vale:

- a) 3/10 b) 4/11 c) 5/12
d) 6/13 e) 7/14

Resolução

O número de possibilidades de serem sorteados, simultaneamente, 2 funcionários dessa empresa, dentre 5, é:

$$C_{5,2} = \frac{5 \cdot 4}{2 \cdot 1} = 10$$

Entre as 10 possibilidades, as comissões em que Eloísa participa e Cesar não podem ser: Eloísa com Alberto, Eloísa com Bernardo e Eloísa com Dolores.

Portanto, a probabilidade, de acordo com o enunciado, resulta $\frac{3}{10}$.

10 D

Dionísio possui R\$ 600,00, que é o máximo que pode gastar consumindo dois produtos A e B em quantidades x e y respectivamente.

O preço por unidade de A é R\$ 20,00 e o de B é R\$ 30,00.

Admite-se que as quantidades x e y sejam representadas por números reais não negativos e sabe-se que ele pretende gastar no máximo R\$ 300,00 com o produto A. Nessas condições, o conjunto dos pares (x,y) possíveis, representados no plano cartesiano, determinam uma região cuja área é:

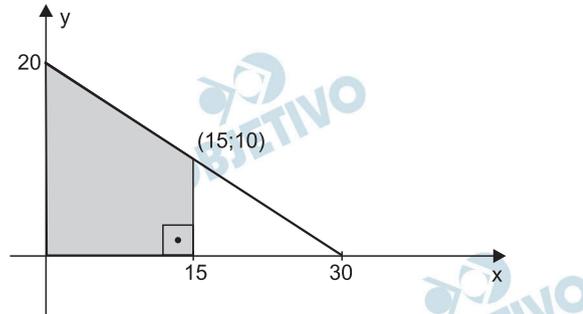
- a) 195 b) 205 c) 215 d) 225 e) 235

Resolução

Dionísio pretende consumir as quantidades x e y ($x \geq 0$ e $y \geq 0$) dos produtos A e B, cujas unidades valem respectivamente R\$ 20,00 e R\$ 30,00. Se R\$ 600,00 é o máximo que Dionísio pode gastar no consumo desses produtos e no máximo R\$ 300,00 com o produto A, temos:

$$\begin{cases} 20 \cdot x + 30 \cdot y \leq 600 \\ 20 \cdot x \leq 300 \\ x \geq 0 \text{ e } y \geq 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} 2x + 3y \leq 60 \\ x \leq 15 \\ x \geq 0 \text{ e } y \geq 0 \end{cases}$$

A representação gráfica do conjunto dos pares $(x; y)$ possíveis, no plano cartesiano, é:



A área da região representada (trapézio) é igual a:

$$A = \frac{(20 + 10)}{2} \cdot 15 = 225$$

11

O sistema linear abaixo, nas incógnitas x e y :

$$\begin{cases} x + 3y = m \\ 2x - py = 2 \end{cases}$$

será impossível quando:

- a) Nunca b) $p \neq -6$ e $m = 1$
c) $p \neq -6$ e $m \neq 1$ d) $p = -6$ e $m = 1$
e) $p = -6$ e $m \neq 1$

Resolução

$$\begin{cases} x + 3y = m \\ 2x - py = 2 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} x + 3y = m \\ (p + 6)y = 2m - 2 \end{cases}$$

Para que o sistema seja impossível, devemos ter:

$$\begin{cases} p + 6 = 0 \\ 2m - 2 \neq 0 \end{cases} \Leftrightarrow \begin{cases} p = -6 \\ m \neq 1 \end{cases}$$

12

Dada a circunferência de equação $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 30 = 0$, seja P seu ponto de ordenada máxima. A soma das coordenadas de P é:

- a) 10 b) 10,5 c) 11 d) 11,5 e) 1

Resolução

A circunferência $x^2 + y^2 - 6x - 10y + 30 = 0$ tem centro

C (3; 5) e raio $r = \sqrt{3^2 + 5^2 - 30} = 2$.

O ponto P, de ordenada máxima, é

P (3; 5 + 2) = P (3; 7).

A soma das coordenadas de P é 10.

13

O valor de um carro decresce exponencialmente, de modo que seu valor, daqui a x anos, será dado por $V = Ae^{-kx}$, em que $e = 2,7182\dots$. Hoje, o carro vale R\$ 40 000,00 e daqui a 2 anos valerá R\$ 30 000,00.

Nessas condições, o valor do carro daqui a 4 anos será:

- a) R\$ 17 500,00
- b) R\$ 20 000,00
- c) R\$ 22 500,00
- d) R\$ 25 000,00
- e) R\$ 27 500,00

Resolução

A partir do enunciado, temos:

$$1^{\circ}) V(0) = 40\,000 \Leftrightarrow 40\,000 = A \cdot e^{-k \cdot 0} \Leftrightarrow A = 40\,000$$

$$2^{\circ}) V(2) = 30\,000 \Leftrightarrow 30\,000 = 40\,000 \cdot e^{-k \cdot 2} \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 3 = 4 \cdot e^{-2k} \Leftrightarrow \frac{3}{4} = e^{-2k}$$

$$3^{\circ}) V(4) = 40\,000 \cdot e^{-k \cdot 4} = 40\,000 \cdot (e^{-2k})^2$$

Portanto:

$$V(4) = 40\,000 \cdot \left(\frac{3}{4}\right)^2 = 22\,500.$$

O valor do carro daqui a 4 anos será R\$ 22 500,00.

14

Adotando o valor 0,30 para $2 \log$, a raiz da equação $2^{3x-6} = 5^{1-x}$, arredondada para duas casas decimais, é:

- a) 1,32
- b) 1,44
- c) 1,56
- d) 1,65
- e) 1,78

Resolução

$$2^{3x-6} = 5^{1-x} \Leftrightarrow \log(2^{3x-6}) = \log(5^{1-x}) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (3x-6) \cdot \log 2 = (1-x) \cdot \log 5 \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (3x-6) \cdot \log 2 = (1-x) \cdot (\log 10 - \log 2) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow (3x-6) \cdot 0,30 = (1-x) \cdot (1-0,30) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 3 \cdot (3x-6) = 7 \cdot (1-x) \Leftrightarrow$$

$$\Leftrightarrow 16x = 25 \Leftrightarrow x = \frac{25}{16} \cong 1,56$$

Roberto obtém um financiamento na compra de um apartamento.

O empréstimo deverá ser pago em 100 prestações mensais, de modo que uma parte de cada prestação é o juro pago.

Junto com a 1ª prestação, o juro pago é de R\$ 2 000,00; com a 2ª prestação, o juro pago é R\$ 1 980,00 e, genericamente, em cada mês, o juro pago é R\$ 20,00 inferior ao juro pago na prestação anterior.

Nessas condições, a soma dos juros pagos desde a 1ª até a 100ª prestação vale:

- a) R\$ 100 000,00
- b) R\$ 101 000,00
- c) R\$ 102 000,00
- d) R\$ 103 000,00
- e) R\$ 104 000,00

Resolução

Os juros pagos nas 100 prestações mensais, em reais, são (2000; 1980; 1960;...), que constituem uma P.A. de razão $r = -20$.

Se a última parcela de juros é

$a_{100} = a_1 + 99 \cdot r = 2000 + 99 \cdot (-20) = 20$ reais, então a soma dos juros pagos desde a 1ª até a 100ª prestação vale:

$$S_{100} = \left(\frac{2000 + 20}{2} \right) \cdot 100 = 101\,000 \text{ reais}$$

Texto para as questões de 16 a 21.

O Colocador de Pronomes (excerto)

1 Havia em Itaoca um pobre moço que definhava de
2 tédio no fundo de um cartório. Escrevente. Vinte e
3 três anos. Magro. Ar um tanto palerma. (...)

4 Vivia em paz com as suas certidões quando o
5 flechou venenosa seta de Cupido. Objeto amado: a
6 filha mais moça do coronel Tribertino, o qual tinha
7 duas, essa Laurinha, do escrevente, então nos
8 dezessete, e a do Carmo, encalhe da família (...).

9 Tribertino não era homem de brincadeira. (...)
10 Toda gente lhe tinha um vago medo; mas o amor, que
11 é mais forte que a morte, não receia sobrecenhos
12 enfarruscados nem tufos de cabelos no nariz.

13 Ousou o escrevente namorar-lhe a filha, apesar da
14 distância hierárquica que os separava. Namoro à
15 moda velha, já se vê, pois que nesse tempo não
16 existia a gostosura dos cinemas. Encontros na igreja,
17 à missa, troca de olhares, diálogos de flores – o que
18 havia de inocente e puro. (...) Depois, a serenata fatal
19 à esquina, com o “Acorda, donzela...” sapecado a
20 medo num velho pinho de empréstimo. Depois,
21 bilhetinho perfumado.

22 Aqui se estrepou...

23 Escrevera nesse bilhetinho, entretanto, apenas
24 quatro palavras, afora pontos exclamativos e
25 reticências: “Anjo adorado! Amo-lhe!”

26 Para abrir o jogo bastava esse movimento de peão.
27 Ora, aconteceu que o pai do anjo apanhou o
28 bilhetinho celestial e, depois de três dias de
29 sobrecenho carregado, mandou chamá-lo à sua
30 presença, com disfarce de pretexto – para umas
31 certidõezinhas, explicou.

32 (...) Mal o pilhou portas aquém, o coronel trancou
33 o escritório, fechou a carranca e disse:

34 – A família Tribertino de Mendonça é a mais
35 honrada desta terra, e eu, seu chefe natural, não
36 permitirei nunca – nunca, ouviu? – que contra ela se
37 cometa o menor deslize.

38 Parou. Abriu uma gaveta. Tirou de dentro o
39 bilhetinho cor-de-rosa, desdobrou-o.

40 – É sua esta peça de flagrante delito?

41 O escrevente, a tremer, balbuciou medrosa
42 confirmação.

43 – Muito bem! Continuou o coronel em tom mais
44 sereno. Ama, então, minha filha e tem a audácia de o
45 declarar... Pois agora...

46 O escrevente, por instinto, ergueu o braço para
47 defender a cabeça e relanceou os olhos para a rua,
48 sondando uma retirada estratégica.

58 – ... é casar! Concluiu de improviso o vingativo
59 pai.
60 O escrevente ressuscitou. Abriu os olhos e a boca,
61 num pasmo. Depois, tornando a si, comoveu-se e
62 com lágrimas nos olhos disse, gaguejante:
63 – Beijo-lhe as mãos, coronel! Nunca imaginei
64 tanta generosidade em peito humano! Agora vejo
65 com que injustiça o julgam aí fora!...
66 Velhacamente o velho cortou-lhe o fio das expan-
67 sões.
68 – Nada de frases, moço, vamos ao que serve:
69 declaro-o solenemente noivo de minha filha! E
70 voltando-se para dentro, gritou:
71 – Do Carmo! Venha abraçar o teu noivo!
72 O escrevente piscou seis vezes e, enchendo-se de
73 coragem, corrigiu o erro.
74 – Laurinha, quer o coronel dizer...
75 O velho fechou de novo a carranca.
76 – Sei onde trago o nariz, moço. Vassuncê mandou
77 este bilhete à Laurinha dizendo que ama-“lhe”. Se
78 amasse a ela deveria dizer amo-“te”. Dizendo “amo-
79 lhe” declara que ama a uma terceira pessoa, a qual
80 não pode ser senão a Maria do Carmo. Salvo se
81 declara amor à minha mulher...

Monteiro Lobato, *Negrinha*.

16  **B**

É coerente com o que se narra no texto a frase que está em:

- a) O “pobre moço” de Itaoca enganou-se na hora de indicar o destinatário de sua mensagem amorosa.
- b) Triburtino valeu-se dos termos em que foi redigida a mensagem do escrevente, para forçá-lo a se casar com a “do Carmo”.
- c) O escrevente, graças à força de seu amor, foi corajoso o suficiente para enviar o bilhete à sua amada por intermédio do pai dela.
- d) O temido coronel entendeu de forma equivocada o que dizia o bilhete enviado pelo jovem apaixonado.
- e) A má reputação de Triburtino entre os itaoquenses foi desmentida pela sua maneira de agir com o namorado de sua filha.

Resolução

O coronel aproveitou-se de um erro de regência cometido pelo escrevente para forçá-lo a casar-se com o “encalhe da família”.

17 D

Considere as seguintes afirmações acerca de elementos linguísticos do texto:

- I. Diferentemente do que ocorre em “Amo-lhe” (L.25), o pronome “lhe” tem valor possessivo no trecho “Beijo-lhe as mãos” (L. 63).
- II. “Mal” (L. 32) introduz uma oração que dá ideia de tempo.
- III. A palavra “então” tem o mesmo sentido, tanto no trecho “então nos dezessete” (L. 7) quanto em “Ama, então, minha filha” (L. 44).

Tendo em vista o contexto, está correto apenas o que se afirma em

- a) I. b) II. c) III.
d) I e II. e) II e III.

Resolução

Então tem sentido temporal em *então nos dezessete* e sentido conclusivo em *Ama, então, minha filha*.

18 D

Apesar de ter apontado um erro gramatical no bilhete escrito pelo namorado de sua filha, o coronel não seguiu a norma culta em uma das suas falas, como se pode verificar em:

- a) “É sua esta peça de flagrante delito?”
- b) “Ama, então, minha filha e tem a audácia de o declarar...”
- c) “declaro-o solenemente noivo de minha filha!”
- d) “Do Carmo! Venha abraçar o teu noivo!”
- e) “Se amasse a ela deveria dizer ‘amo-te’.”

Resolução

Na frase dada não há uniformidade de pessoas gramaticais, pois *venha* está no imperativo afirmativo, 3.^a pessoa do singular, e o pronome possessivo *teu* na 2.^a pessoa do singular. Uniformizando-se a forma de tratamento, tem-se: *Do Carmo! Vem abraçar o teu noivo!* ou *Do Carmo! Venha abraçar o seu noivo!*

19 A

Monteiro Lobato antecipou algumas ideias defendidas pelos modernistas, mas também adotou posição contrária à arte moderna. Em sua obra, exemplificam essas atitudes antagônicas, respectivamente, a

- a) sátira ao purismo linguístico e a crítica a Anita Malfatti.
- b) valorização da influência estrangeira e o estímulo do espírito crítico das crianças.
- c) predileção pelos temas do passado histórico e a preocupação com as relações sociais no meio rural.
- d) adoção de modelos do Naturalismo e a tematização do folclore brasileiro.
- e) defesa da correção gramatical e as adaptações de clássicos da literatura universal.

Resolução

A sátira ao purismo linguístico, exemplificada no conto de que se extraiu o texto, antecipa o Modernismo; as críticas aos quadros de Anita Malfatti, por outro lado, são explicitamente antimodernistas e conservadoras.

20 B

Quanto aos procedimentos de construção, o discurso do narrador caracteriza-se pela

- a) preferência por verbos na voz passiva, a fim de indicar a indeterminação do autor da ação.
- b) fusão de vocabulário culto com expressões de uso coloquial e da variedade regional.
- c) incorporação, por meio do discurso indireto, da maioria das falas das personagens.
- d) ausência de linguagem figurada visando dar maior objetividade à narrativa.
- e) omissão dos nexos entre termos e orações, especialmente nos trechos que contêm reflexões sobre sentimentos.

Resolução

O texto apresenta variantes linguísticas que vão da norma culta ao regionalismo. Como exemplo da linguagem padrão, tem-se o emprego do verbo *haver* onde o uso coloquial preferiria *ter*: *Havia em Itaoca um pobre moço...* Por outro lado, o verbo *estrear-se* é coloquial e *sapecar* é um regionalismo.

Em um dos seus primeiros artigos, no qual foi criada a personagem Jeca Tatu, Monteiro Lobato escreveu:

Esboroou-se o balsâmico indianismo de Alencar ao advento dos Rondons. (...)

Não morreu, todavia.

Evoluiu.

O indianismo está de novo a deitar copa, de nome mudado. Crismou-se de “caboclismo”. O cocar de penas de arara passou a chapéu de palha rebatido à testa; (...) Mas o substrato psíquico não mudou: orgulho indomável, independência, fidalguia, coragem, virilidade heroica, todo o recheio em suma, sem faltar uma azeitona, dos Peris e Ubirajaras.

A comparação de “caboclismo” com “indianismo”, feita por Lobato no trecho citado, objetivava criticar, nessas correntes literárias, uma visão do índio e do caboclo que se caracterizava pela

- a) animalização.
- b) ridicularização.
- c) idealização.
- d) socialização.
- e) marginalização.

Resolução

Lobato critica a idealização do índio e do caboclo na literatura a que se refere.

Texto para as questões de 22 a 27.

Vila Rica

O ouro fulvo* do ocaso as velhas casas cobre;
Sangram, em laivos* de ouro, as minas, que ambição
Na torturada entranha abriu da terra nobre:
E cada cicatriz brilha como um brasão.

O ângelus plange ao longe em doloroso dobre,
O último ouro de sol morre na cerração.
E, austero, amortalhando a urbe gloriosa e pobre,
O crepúsculo cai como uma extrema-unção.

Agora, para além do cerro, o céu parece
Feito de um ouro ancião, que o tempo enegreceu...
A neblina, roçando o chão, cicia, em prece,

Como uma procissão espectral que se move...
Dobra o sino... Soluça um verso de Dirceu...
Sobre a triste Ouro Preto o ouro dos astros chove.

Olavo Bilac

***Glossário:**

“fulvo”: de cor alaranjada.

“laivos”: marcas; manchas; desenhos estreitos e coloridos nas pedras; restos ou vestígios.

22  **A**

Tendo em vista as imagens usadas pelo poeta na descrição de Vila Rica, pode-se afirmar corretamente que, nela, é dominante a ideia de

- a) decadência. b) opulência. c) indiferença.
d) aversão. e) euforia.

Resolução

As expressões utilizadas por Olavo Bilac para descrever Vila Rica, “a urbe gloriosa e pobre”, destacam a ideia de decadência: “ocaso”, “velhas casas”, “plange”, “doloroso dobre”, “último ouro”, “amortalhando”, “pobre”, “crepúsculo”, “extrema-unção”, “ouro ancião, que o tempo enegreceu”, “triste Ouro Preto”.

23 C

Considerado o contexto, é correto afirmar que a polissemia (multiplicidade de sentidos de uma palavra) está presente em “laivos” e, de modo mais acentuado, na palavra

- a) “casas”. b) “minas”. c) “ouro”.
d) “urbe”. e) “astros”.

Resolução

A palavra “ouro” é, no poema, polissêmica, pois significa não só o minério que trouxe riqueza a Ouro Preto, mas também a glória em que essa cidade se viu mergulhada. Indica ainda a cor do crepúsculo, que conota a decadência atual em que se encontrava a “urbe gloriosa e pobre” à época de Bilac.

24 B

Dentre os diversos recursos expressivos presentes no texto, pode-se apontar o emprego concomitante de um verbo onomatopaico e de aliteração no verso

- a) dois. b) onze. c) oito.
d) catorze. e) quatro.

Resolução

No verso 11, “A neblina, roçando o chão, cicia, em prece”, ocorre aliteração na repetição intensa de /s/ e também onomatopeia, pois o verbo “cicia” imita o som de *ciciado*, sussurro.

25 E

Das características abaixo, todas presentes no texto, a que ocorre mais raramente na poesia parnasiana é

- a) o rigor formal na estruturação dos versos.
b) o emprego de forma fixa, por exemplo, o soneto.
c) a sujeição às normas da língua culta.
d) o gosto pela rima rica (rima entre palavras de classes gramaticais diferentes).
e) a visão subjetiva da realidade, embora desprovida de sentimentalismo.

Resolução

O subjetivismo não faz parte do ideário da poesia parnasiana, embora não sejam raros os poemas parnasianos, sobretudo de Bilac, de teor subjetivo.

Leia esta estrofe, que faz parte do poema “Ouro Preto, livre do tempo”, de Carlos Drummond de Andrade.

*Ouro Preto, a se desprender
da sua história e circunstância,
é agora ser de beleza,
completo em si, de todo imune
ao que inflija o ser humano.*

Comparando-se os versos de Drummond aos de Bilac, pode-se afirmar, corretamente, que ambos os poetas

- a) mostram o efeito negativo da cidade sobre seus habitantes.
- b) estabelecem um mesmo tipo de relação entre Ouro Preto e seu passado.
- c) revelam-se indiferentes ao passado histórico da cidade.
- d) referem-se à ação construtiva do homem sobre Vila Rica.
- e) apresentam a cidade histórica transfigurada pela percepção estética.

Resolução

Os dois poetas apresentam Ouro Preto como objeto de beleza, para além de sua grandeza passada e sua decadência presente.

No penúltimo verso, há uma referência ao pseudônimo árcade de um poeta ligado à cidade descrita no poema. Trata-se do autor da obra **Marília de Dirceu**, cujo nome é

- a) Gonçalves Dias.
- b) Silva Alvarenga.
- c) Basílio da Gama.
- d) Cláudio Manuel da Costa.
- e) Tomás Antônio Gonzaga.

Resolução

O autor de *Marília de Dirceu* é o poeta árcade Tomás Antônio Gonzaga.

Choca ver uma instituição do porte da FGV apresentar esse tipo de questão, que apenas cobra a identificação do nome de autor de uma obra célebre, quando o mais eficiente seria exigir dos candidatos que demonstrassem competência no trato com o texto.

Aprendizado de exílio

1 Cao Hamburger, diretor de *O ano em que meus*
2 *pais saíram de férias*, pertence a uma geração que
3 viveu o auge da ditadura num estado de relativa
4 inconsciência, tentando decifrar os acontecimentos
5 pela ótica infantil. Ele também foi goleiro na
6 infância e seus pais, em algum momento, “saíram de
7 férias”. Trinta e cinco anos depois, ele inseriu traços
8 dessas memórias no seu segundo longa-metragem
9 para cinema. De alguma maneira, é sua tentativa de
10 “compreender” artisticamente o que tanto afetou sua
11 família e o país.

12 Desde *Pra frente Brasil* (1980), a euforia da Copa
13 de 70 e o chumbo grosso da repressão no governo
14 Médici se estabeleceram como polos dramáticos no
15 cinema brasileiro. Essa contradição, tantas vezes
16 mencionada em curtas e longas-metragens, não
17 ganha um tratamento exatamente novo em *O ano em*
18 *que meus pais saíram de férias*. Os gols da seleção,
19 as ruas desertas e os militantes espancados se
20 repetem como clichês, amenizados apenas pela
21 abordagem oblíqua e “inocente”, fruto da visão de
22 Mauro, um menino de 12 anos.

23 De início, o filme requer uma certa boa vontade
24 do espectador para aceitar a história desse garoto
25 deixado pelos pais em fuga à porta da casa do avô,
26 que justamente acabara de falecer. Para que o resto
24 do roteiro funcione, os pais largam o garoto do lado
25 de fora sem sequer confirmar se ele entrou e foi
26 recebido pelo avô. É preciso também alguma boa
27 vontade para apreciar uma narrativa excessivamente
28 bem-comportada e às vezes morosa. No entanto, as
29 discretas virtudes do roteiro aos poucos vão se
30 somando, na medida em que o filme explora a
31 solidão de Mauro no bairro judeu de São Paulo e a
32 tensão da espera por um retorno dos pais – em tudo
33 análogas à solidão e à tensão dos goleiros que tanto
34 impressionam o menino.

35 É bem verdade que não estamos diante de mais
36 um “retrato da ditadura”, mas de uma crônica de
37 perdas e ganhos na passagem da infância para a
38 adolescência, um aprendizado do exílio. É assim que
39 o filme acaba por se impor sobre suas próprias
40 limitações, produzindo empatia e caminhando para
41 um desfecho comovente.

Carlos A. Mattos, www.criticos.com.br. 1/11/2006. Adaptado.

Considere as seguintes afirmações sobre diferentes trechos do texto.

- I. Em “Ele também foi goleiro na infância” (L. 5 e 6), subentende-se, com a palavra “também”, que o diretor do filme jogou, quando criança, em outras posições do campo.
- II. A frase “Os gols da seleção, (...) se repetem como clichês” (L. 18, 19 e 20) se opõe à afirmação anterior de que o tema “repressão da ditadura militar e euforia pela conquista da copa de 1970” “não ganha um tratamento exatamente novo” no filme de Cao Hamburger. (L. 16 e 17).
- III. A palavra “empatia” (L. 40) pode ser entendida como a faculdade de compreender emocionalmente um objeto (um filme, p.ex.); capacidade de projetar a personalidade de alguém num objeto, de se identificar com ele.

Tendo em vista o contexto, está correto apenas o que se afirma em

- a) I. b) II. c) III.
d) I e II. e) II e III.

Resolução

Em I, a passagem “Ele também foi goleiro na infância” indica o fato de que o diretor do filme, quando era criança, jogou futebol na mesma posição da personagem Mauro, foi goleiro.

Em II, a frase “Os gols da seleção, (...) se repetem como clichês” não se opõe à afirmação anterior de que o tema “repressão da ditadura militar e euforia pela conquista da copa de 1970” “não ganha um tratamento exatamente novo”. Segundo o texto, é recorrente na filmografia brasileira o binômio euforia pela conquista da copa do mundo de 1970 / repressão feita pelo governo militar.

Um das acepções de empatia é “a faculdade de compreender emocionalmente um objeto, capacidade de projetar a personalidade de alguém num objeto” (Houaiss).

29 A

O que justifica o emprego de “mas”, no último parágrafo, é a oposição que aí se estabelece entre as noções de

- a) coletividade e indivíduo.
- b) espaço e tempo.
- c) passado e presente.
- d) alegria e tristeza.
- e) louvor e crítica.

Resolução

O autor opõe, no trecho em questão, duas caracterizações do filme: “retrato da ditadura”, ou seja, representação de uma situação *coletiva*, e “crônica de perdas danos na passagem da infância para a adolescência”, ou seja, o relato de uma experiência *individual*.

30 D

Se o verbo da frase “o filme requer uma certa boa vontade do espectador” for alterado quanto ao modo ou ao tempo, estará correta apenas a frase:

- a) O filme requis uma certa boa vontade do espectador.
- b) O filme requisera uma certa boa vontade do espectador.
- c) Talvez o filme requera uma certa boa vontade do espectador.
- d) Se o filme requeresse uma certa boa vontade do espectador...
- e) Quando o filme requisar uma certa boa vontade do espectador...

Resolução

O verbo *requerer* não é derivado de *querer*, portanto as formas verbais *requis*, *requisera*, *requera* e *requiser* não estão corretas. A única forma correta é o *requeresses*, do pretérito imperfeito do subjuntivo.

THE FOG OF RECESSION

By Christopher Palmeri and Jena McGregor
With David Henry and Fred Jespersen in New York, and
Joseph Weber in Chicago

- 1 While it may be hard to manage through the current state of uncertainty, economists predict most companies will see improvement in the second half. Over the past 18 months, U.S. businesses have radically cut inventory, payroll, and capital spending. That was both a response to the sinking economy and a major factor in the speed of its decline. The first step in every recovery is to reestablish profits without a rebound in sales, notes James W. Paulsen, chief investment strategist of Wells Capital Management. About 77% of the companies reporting so far have beaten analysts' earnings estimates, according to Thomson Reuters. As profitability returns, investors feel more confident about getting back into the stock market. "And there's nothing better to get a CEO to hire somebody or make a capital investment than their stock price going up," argues Paulsen. The problem now, he explains, is that on Main Street and in the C-suite, panic has merely given way to purgatory.
- 2 The biggest unknown is what to expect from consumers. With credit in short supply and unemployment on the rise, they remain reluctant to spend. Supermarket giant Safeway witnessed that phenomenon in the second quarter. It posted a worse-than-expected sales drop of 6.5% as customers traded down to lower-priced generic products. And Americans are unlikely to open their wallets until they feel certain about their own job security. Says Ed Yardeni of Yardeni Research: "The important thing is for businesses to stop firing."
- 3 As long as the external environment remains in doubt, companies will continue to focus on what they can do internally. Ari Bousbib, president of commercial companies at United Technologies, says, "We can only control our costs..."

AUGUST 10 2009 | BUSINESSWEEK

31 A

According to the information in the article, the economy is at present

- a) on its way to a certain recovery.
- b) in decline, though it should recover completely by the end of the year.
- c) so uncertain that businesses no longer know what course to take.
- d) showing signs of hope for a limited number of businesses.
- e) hard to understand, though, in general, showing signs of hope.

Resolução

De acordo com a informação no artigo, a economia está no momento a caminho de uma certa recuperação.

32 C

Which of the following is a paradox mentioned in the article?

- a) Even as the economy improved, sales in most industry segments declined.
- b) Even as the economy declined, sales in most industry segments improved.
- c) The ways in which U.S. businesses responded to the economic crisis made it happen more quickly.
- d) Without job security, Americans are unlikely to increase their spending.
- e) Not only have many businesses been hurt by the economic crisis, they have also been careful in their response to it.

Resolução

O paradoxo mencionado no artigo mostra que as maneiras como as empresas americanas responderam à crise econômica fizeram-na acontecer mais rapidamente.

33



With respect to the information in paragraph 1, James W. Paulsen most likely believes that

- a) companies must first increase sales in order to become more profitable.
- b) the economic recovery has been stimulated by the drastic cost reductions that many companies have implemented.
- c) a company must not count on increased sales as the way to begin a return to profitability.
- d) the only way a company can reestablish profits is by investing in marketing and sales.
- e) the economy must improve before companies can plan long-term capital investments.

Resolução

De acordo com a informação no primeiro parágrafo, James W. Paulsen mais provavelmente acredita que uma empresa não deve contar com aumento de vendas como forma de iniciar um retorno à lucratividade.

34



According to the information in the article, of those companies that have reported their results,

- a) more than half are still losing money, as analysts had predicted they would.
- b) more than two thirds are doing better than analysts thought they would.
- c) the great majority have increased sales by as much as 77%.
- d) almost 77% are once again registering profits instead of suffering losses.
- e) only a little more than 20% are still making a profit.

Resolução

De acordo com a informação do artigo, daquelas empresas que divulgaram seus resultados, mais de dois terços estão se saindo melhor do que os analistas achavam.

35



According to James W. Paulsen, a company is most likely to increase its number of employees when

- a) the value of its stock is increasing.
- b) the economy is once again growing at a healthy rate.
- c) its capital investments have placed new products on the market.
- d) its stock is considered to be at a fair value.
- e) it has first cut expenses as much as possible.

Resolução

De acordo com James W. Paulsen, uma empresa é mais provável de aumentar o número de seus funcionários quando o valor de suas ações está aumentando.

36  **D**

Which of the following is most likely the major question that a company must deal with at the moment?

- a) When will credit start becoming more available?
- b) Is now the right time to make capital investments?
- c) Should we expand in anticipation of the economic recovery?
- d) What do our customers intend to do?
- e) At what point should we stop firing employees?

Resolução

Muito provavelmente a principal pergunta com a qual uma empresa deve lidar no momento é “O que nossos clientes pretendem fazer?”

37  **B**

In paragraph 2, “that phenomenon,” in the sentence “Supermarket giant Safeway witnessed that phenomenon in the second quarter,” most likely refers to the

- a) inability of Safeway’s regular customers to pay their bills.
- b) desire of Safeway’s customers to hold on to their money.
- c) lack of credit that forced Safeway to cut planned investments.
- d) bad economy that forced Safeway to reduce its number of employees.
- e) drop in sales that was 6.5% worse than what Safeway had expected.

Resolução

No segundo parágrafo, “aquele fenômeno” na sentença “O gigante “Safeway” testemunhou aquele fenômeno no segundo trimestre”. Muito provavelmente refere-se ao desejo dos consumidores do Safeway em economizar seu dinheiro.

According to the information in the article, most companies probably believe that

- a) an intelligent response to a bad economy is to reduce expenses.
- b) a bad economy offers the best opportunity to cut unwanted expenses.
- c) the best way to survive a bad economy is through aggressive marketing.
- d) companies that don't make capital investments during a bad economy will be at a disadvantage when the economy recovers.
- e) market research and customer satisfaction are the keys to survival during an economic crisis.

Resolução

Segundo as informações do artigo, a maioria das empresas provavelmente acredita que uma resposta inteligente a uma má economia seja reduzir despesas.

RETURN OF THE STORK

By Rana Foroohar

- 1 One reason growth forecasts for rich nations are so grim is the common assumption that birth rates are falling. Fewer people will produce less income, and shrinking economies. Only the assumption of aging populations may be wrong, according to a recent report by Goldman Sachs that looks at key demographic trends for the 21st century.
- 2 Since bottoming out in 2001, fertility rates in a number of developed economies have actually been on the rise. Among rich economies, the jump is most pronounced in places like the United Kingdom, France, Spain, and the U.S. Larger immigrant populations in these nations have something to do with this, as they tend to have more children. Yet that effect is only short term, as migrants adopt the fertility rates of their new homes within a generation or so.
- 3 Goldman's new analysis shows that another reason for the unexpected jump, and one that will play a bigger role in the future, is that women in rich countries have been having children later and later in life, something that traditional economic models don't account for. Standard estimates of fertility are still tabulated assuming that most women are having children in their early 20s, rather than late 20s or even 30s and 40s, as has become more common in rich countries with lots of women in the workforce. "In parts of Europe [this method of calculation] has probably understated true fertility by about 15 to 20 percent," notes Goldman Sachs economist Peter Berezin.
- 4 Those are big numbers, with potentially very significant ramifications. For starters, it could be that some of the problems faced by aging nations with shrinking tax bases (like, for example, overblown health-care spending, crumbling infra-structure, and budget shortfalls) may not be quite as bad as once envisioned.

SEPTEMBER 28, 2009 NEWSWEEK

Which of the following is most supported by information in the article?

- a) Both the economies and the birth rates of rich countries are now in decline.
- b) Falling birth rates are the main cause of rich countries' economic problems.
- c) A rising birth rate cannot stimulate the economies of rich countries.
- d) Most economists consider birth rate a minor factor in a country's economic performance.
- e) Despite a widespread belief to the contrary, birth rates are actually rising in some developed countries.

Resolução

Apesar da abrangente crença ao contrário, na verdade, a taxa de natalidade está aumentando em alguns países desenvolvidos.

According to the information in the article, what happened in 2001?

- a) Goldman Sachs reported important demographic trends for the 21st century.
- b) Birth rates in certain developed countries reached their lowest point.
- c) Birth rates in certain developed countries stopped rising.
- d) The depressive effect of aging populations on mature economies first became noticeable.
- e) Economists began noting a generalized drop in world fertility rates.

Resolução

De acordo com o que informa o artigo, as taxas de natalidade em certos países desenvolvidos atingiram seu ponto mínimo em 2001.

41 D

According to the information in the article, the United Kingdom, France, Spain and the U.S.

- a) have the highest birth rates in the developed world.
- b) have been successful in blending newly arrived immigrant populations with their nativeborn populations.
- c) are less concerned about population growth than are other developed countries.
- d) have a relatively greater number of immigrants than can be found in other rich countries.
- e) have encouraged immigration as one way to compensate for their falling birth rates.

Resolução

De acordo com a informação no artigo, o Reino Unido, a França, a Espanha e os Estados Unidos tem um número relativamente maior de imigrantes (que tendem a ter mais filhos em seus países de origem) do que os outros países ricos.

Observação: Pela simples leitura do texto, não podemos concluir que esses países tem as mais altas taxas de natalidade do mundo desenvolvido. O que o texto menciona é que o salto nas taxas de natalidade foi mais pronunciado nesses países.

42 A

With respect to developed countries' immigrant populations, which of the following is most supported by the information in the article?

- a) Their birth rates eventually resemble the birth rates of their new countries.
- b) Instead of stimulating economic growth, their high birth rates create big social problems.
- c) Within a generation or so, they adopt the customs and religions of their new countries.
- d) They are the reason that the economies of some developed countries have grown more than the economies of other developed countries.
- d) They contribute very little to the tax bases of their new countries.

Resolução

Com respeito às populações imigrantes dos países desenvolvidos, suas taxas de natalidade, posteriormente assemelham-se às taxas de natalidade de seus novos países.

43



The “unexpected jump” mentioned in the first sentence of paragraph 3 most likely refers to which of the following?

- a) The steadily increasing birth rates of immigrants and their descendants.
- b) The better economic conditions that have encouraged women to have more babies.
- c) The unforeseen birth rate increase in various developed countries.
- d) Flawed economic models that misinterpret the role of women in immigrant populations.
- e) The great increase in pregnancies among unmarried working women in developed countries.

Resolução

O “salto inesperado” mencionado na primeira sentença do parágrafo 3 mais provavelmente refere-se ao imprevisível aumento na taxa de natalidade em vários países desenvolvidos.

44



According to the information in the article, in rich nations

- a) women in their early 20s are now having fewer children than are women in their 30s and 40s.
- b) women in general have never been so fertile.
- c) women with jobs seem to be waiting until they are older to have babies.
- d) working women remain fertile longer than do non-working women.
- e) new methods of calculation have overestimated birth rates by 15 to 20 percent.

Resolução

De acordo com a informação no artigo, nas nações ricas, as mulheres que trabalham parecem esperar até ficarem mais velhas para terem filhos.

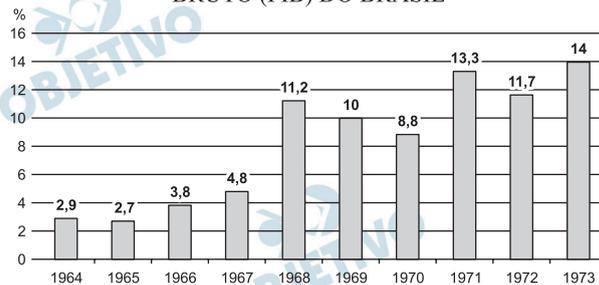
If what Peter Berezin says at the end of paragraph 3 is true, then

- a) Europe's demographic problems could be much worse than was previously imagined.
- b) aging countries might be able to worry less about health-care spending.
- c) aging countries might have serious problems with their tax bases in the future.
- d) European countries won't have to worry about budget deficits.
- e) working women in certain European countries are in fact less fertile than was previously believed.

Resolução

Se o que Peter Berezin diz no final do parágrafo 3 for verdadeiro então os países cujas populações estão envelhecendo poderiam se preocupar menos com os gastos em assistência médica.

TAXA DE CRESCIMENTO DO PRODUTO INTERNO BRUTO (PIB) DO BRASIL



Fonte: ALVES, M.H.M. *Estado e oposição no Brasil* (1964-1984). Petrópolis: Vozes, 1989, p.145.

O gráfico acima apresenta elementos para a compreensão da sociedade brasileira entre 1964 e 1973. A esse respeito, é correto afirmar:

- A abertura política foi impulsionada pelo processo de crescimento econômico e pela inclusão social de novos setores até então marginalizados, que passaram a exigir uma contrapartida política devido à nova realidade brasileira.
- As contestações políticas de setores das camadas médias urbanas intensificaram-se progressivamente, à medida que a recessão econômica se pronunciava, abrindo cisões entre os apoiadores do regime militar.
- O endurecimento do regime militar coincidiu com uma conjuntura econômica favorável possibilitada, também, pelo controle e pela repressão ao movimento operário.
- Uma conjuntura econômica desfavorável obrigou os governos militares a lançarem mão de medidas repressivas, como o AI-5, como forma de garantir a sobrevivência do regime.
- A desestabilização do regime militar foi provocada pela não transferência de recursos para as Forças Armadas, a despeito do crescimento econômico verificado no período.

Resolução

Considerando que o ano de 1968 já apresenta um crescimento expressivo do PIB (11,2%) e o endurecimento do regime militar, por meio do AI-5, somente se daria no final daquele ano (13 de dezembro), deve-se concluir que o início do “Milagre Brasileiro” deve-se mais à política econômica do presidente Castelo Branco do que a uma conjuntura repressiva. No entanto, é inegável que o arrocho salarial já fazia parte do PAEG (Plano de Ação Econômica do Governo) de Castelo e foi mantido pelos governos subsequentes. É igualmente inquestionável que a facilidade na obtenção de empréstimos externos e o agravamento da ditadura militar, com intensa repressão e manipulação de dados estatísticos, foram decisivos para que se alcançassem os índices econômicos do período.

A respeito da Revolução Farroupilha (1835-1845), a mais prolongada revolta brasileira no Período Monárquico, é correto afirmar:

- a) Foi motivada por um amplo movimento abolicionista e pela influência das ideias republicanas e democráticas do século XIX.
- b) A República Rio-Grandense, fundada em 1836, estabelecia o voto censitário, preservando o controle social dos latifundiários e grandes comerciantes gaúchos.
- c) Por iniciativa de Giuseppe Garibaldi e Davi Canabarro, líderes da esquerda gaúcha, iniciou-se o primeiro processo de Reforma Agrária em terras brasileiras.
- d) Reivindicava a antecipação da maioria de dom Pedro e a adoção de uma monarquia parlamentarista, nos moldes do Estado Britânico.
- e) Derrotados pelas forças comandadas pelo barão de Caxias, os líderes rebeldes foram deportados para a Itália e para países da região do Prata.

Resolução

Questão de caráter regional e que exige conhecimento factual. Todavia, é possível deduzir a resposta não só por eliminação, mas também se levarmos em conta que a Revolução Farroupilha, direcionada contra o centralismo do Império, foi liderada pela elite rural rio-grandense, formada pelos estancieiros

“A revolta paulista, chamada Revolução Constitucionalista, durou três meses e foi a mais importante guerra civil brasileira do século XX (...) Sua causa era praticamente inatacável: a restauração da legalidade, do governo constitucional. Mas seu espírito era conservador: buscava-se parar o carro das reformas, deter o tenentismo, restabelecer o controle do governo federal pelos estados.”

CARVALHO, J.M. de, *Cidadania no Brasil: o longo caminho*. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, p. 100.

A respeito da situação política brasileira no início da década de 30, é correto afirmar:

- a) A maior parte da oligarquia paulista havia aderido à Revolução dirigida por Getúlio Vargas ansiando por uma modernização no país que envolvesse uma reforma eleitoral, a centralização política federal e o reconhecimento dos direitos trabalhistas.
- b) Apesar de derrotada militarmente, a revolta acabou levando à convocação de uma Assembleia Nacional Constituinte com novas regras eleitorais, como o voto secreto que dificultava a ocorrência de fraudes e o direito de voto para as mulheres.
- c) A maior parte da oligarquia paulista acabou por articular-se com Luís Carlos Prestes, exdirigente da coluna Prestes-Miguel Costa, que havia aderido ao comunismo e tornara-se a principal liderança política do Partido Comunista.
- d) Os paulistas defendiam um amplo programa nacionalista e procuravam garantir o retorno da normalidade democrática quebrada com o movimento revolucionário de 1930, que representava os interesses dos setores oligárquicos dos diversos estados da federação.
- e) A Revolução Constitucionalista foi inicialmente uma revolta da oligarquia paulista e sofreu, posteriormente, um processo de radicalização política que levaria à intensificação de greves e manifestações populares em todo o país, em prol da democracia.

Resolução

A alternativa contempla uma avaliação da Revolução de 1932 que é cara aos paulistas: o movimento constitucionalista, embora derrotado militarmente, teria alcançado seu objetivo político, isto é, a reordenação do País em bases democráticas, por meio da Constituição de 1934. Deve-se contudo observar que o texto escolhido pelo examinador vai de encontro a essa interpretação, pois mostra que a revolta paulista tinha objetivos mais amplos — e, de certa forma, reacionários — do que apenas a reconstitucionalização.

A Conferência Monetária e Financeira reuniu representantes dos 44 países aliados na Segunda Guerra Mundial, em julho de 1944. Buscou-se prevenir e evitar situações análogas ao caos monetário, ao desastre financeiro entreguerras e à Grande Depressão. Sobre o **Acordo de Bretton Woods** (*Bretton Woods Agreement*), assinado durante a Conferência, é correto afirmar que:

- a) Buscou regulamentar a política econômica internacional, o que provocou desvalorizações monetárias repentinas e altas flutuações das taxas cambiais.
- b) Reforçou os objetivos dos Estados Unidos para a economia pós-guerra, abolindo o direito das nações a iguais oportunidades no comércio internacional.
- c) Reforçou a política do liberalismo clássico de não intervencionismo estatal na economia, como forma de preservação do sistema capitalista de produção e o desenvolvimento econômico.
- d) Desencorajou medidas de incentivo governamental para aumento do emprego e garantia de mercado.
- e) Estabeleceu o dólar como moeda padrão para o mercado mundial e instituiu organismos internacionais como o FMI (Fundo Monetário Internacional) e o Banco Mundial.

Resolução

A Conferência de Bretton Woods, na qual o economista britânico John Keynes desempenhou papel de relevo, estabeleceu regras e princípios financeiros e monetários a serem observados pelos países capitalistas no mundo do pós-guerra. O peso dos Estados Unidos na Segunda Guerra Mundial foi decisivo para a adoção do dólar (e não da tradicionalíssima libra esterlina inglesa) como moeda-padrão internacional.

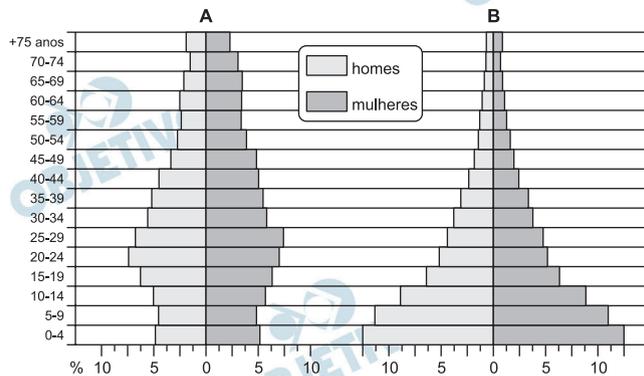
A chamada “crise do século XIV”, na Europa Ocidental, caracterizou-se por um conjunto de fatores como más colheitas, fome, epidemias, rebeliões camponesas e guerras. Pode-se dizer que tais elementos

- a) fortaleceram as instituições medievais, principalmente o caráter internacional das universidades.
- b) abalaram o sistema feudal, provocando uma acentuada queda demográfica, num processo inverso ao da expansão verificada entre os séculos XI e XIII.
- c) contribuíram para o aumento relativo da população das cidades, onde os índices de mortalidade eram menores que no campo.
- d) provocaram um enfraquecimento geral da cristandade, sobretudo na península Ibérica, o que permitiu uma nova ofensiva islâmica na região.
- e) fizeram diminuir as taxas e obrigações senhoriais que recaíam sobre os servos e levaram à adoção da escravidão de africanos nos senhorios feudais.

Resolução

A crise do século XIV enfraqueceu as relações servis de produção que caracterizavam o feudalismo, pois as revoltas camponesas e a própria diminuição do número de servos levaram muitos senhores a transformar as obrigações consuetudinárias em pagamentos em espécie.

Analise as pirâmides etárias A e B de duas situações demográficas fictícias.



Fonte: adaptação do autor.

Leia as afirmações I a IV e decida quais delas estão corretas.

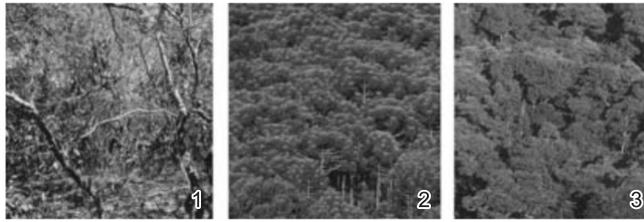
- I – A pirâmide A representa um país que dispõe de uma população economicamente ativa proporcionalmente maior que as outras faixas etárias, mas que tende a apresentar um sistema previdenciário deficitário em algumas décadas.
- II – A pirâmide B pode indicar dificuldades orçamentárias mais relacionadas à educação básica do que ao setor previdenciário (aposentadorias).
- III – Comparativamente, a pirâmide A pode indicar uma população mais instruída, e a pirâmide B, uma população mais excluída dos serviços sociais.
- IV – A base larga da pirâmide B indica maior acesso aos serviços de saúde, o que se reflete em menor mortalidade infantil.

- a) Estão corretas apenas as afirmações I, II e III.
- b) Estão corretas as afirmações I, II, III e IV.
- d) Estão corretas apenas as afirmações II e III.
- e) Estão corretas apenas as afirmações I e III.
- e) Estão corretas apenas as afirmações II, III e IV.

Resolução

A única afirmação incorreta é a IV, pois a base larga da pirâmide B indica grande percentual de jovens, fato resultante de elevadas taxas de natalidade, independentemente de serem elevadas ou baixas as taxas de mortalidade infantil. No entanto, trata-se de uma pirâmide típica de um país em desenvolvimento, em que as taxas de mortalidade infantil são mais elevadas do que nos países mais desenvolvidos, como é o caso da pirâmide A, que tem base reduzida relacionada às pequenas taxas de natalidade. Além disso, o afunilamento do corpo para o topo da pirâmide B indica elevada mortalidade geral, em face da redução acentuada dos percentuais de adultos e idosos, um fato que denota precariedade no acesso aos serviços de saúde e saneamento básico.

Relacione as imagens 1, 2 e 3 com os domínios morfoclimáticos.



Fonte: MORAES, P. R. *Geografia Geral e do Brasil*. 3. ed. São Paulo: Harbra, 2005 (p.198, 199, 200 e 212)

- a) 1-Domínio dos Cerrados, 2-Domínio dos Planaltos de Araucárias e 3-Domínio Tropical Atlântico
- b) 1-Domínio da Caatinga, 2-Domínio Roraima-Guianense e 3-Domínio Equatorial Amazônico
- c) 1-Domínio dos Cerrados, 2-Domínio das Coxilhas e 3-Domínio Tropical Atlântico
- d) 1-Domínio Roraima-Guianense, 2-Domínio Equatorial Amazônico e 3-Domínio dos Planaltos de Araucárias
- e) 1-Domínio da Caatinga, 2-Domínio dos Planaltos de Araucárias e 3-Domínio dos Cerrados

Resolução

A identificação das formações vegetais depende da atenta observação das fotos. A foto 1 mostra uma formação aberta, arbustiva, mas também com a presença de gramíneas, o cerrado. Na foto 2, identifica-se claramente a presença de uma sequência de espécies de Araucária angustifolia, característica da Mata dos Pinhais ou de Araucária. Já, na foto 3, observa-se uma vegetação compacta, com grande adensamento de plantas, característica das formações tropicais, como as Matas Atlântica e Equatorial.

Observe a paisagem mostrada na foto e atente para todos os elementos naturais e antrópicos que a compõem.



Fonte: Paulo Liebert (Agência Estado), 09/06/2009.

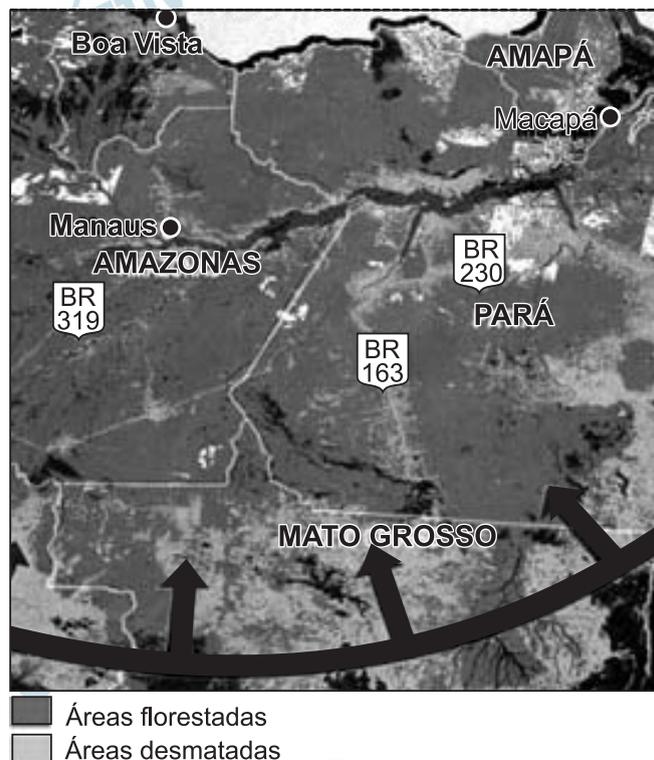
Assinale a alternativa que melhor a descreva.

- a) Agronegócio da cana-de-açúcar sobre relevo dissecado e solos provavelmente hidromórficos, sob clima tropical típico.
- b) Frente pioneira no domínio amazônico orientada pelo cultivo de soja sobre planícies aluviais.
- c) Assentamento decorrente da reforma agrária com baixo nível de investimento, sobre relevo horizontalizado, provavelmente sobre estrutura sedimentar.
- d) Canavial mecanizado, provavelmente empreendido em grande propriedade, sobre relevo aplanado e solos provavelmente profundos (latossolos).
- e) Cultivo de milho estruturado em pequenas propriedades contíguas e mão de obra familiar, provavelmente organizado em cooperativas, para atender ao mercado.

Resolução

A imagem apresentada destaca a colheita mecanizada da cana-de-açúcar, que se expande em áreas de relevo aplanado, em grandes propriedades em área de clima tropical, onde os solos são profundos, devido à mais intensa ação de fatores pedogenéticos – temperatura e umidade.

A partir dos anos de 1970, as chamadas frentes pioneiras avançaram gradativamente para o Centro-Oeste e, hoje, já atingem principalmente o norte de Mato Grosso, Rondônia e Pará, como mostra o mapa. Assinale a alternativa que melhor explique esse processo de uso e ocupação do território nacional.



Fonte: Revista *Veja*, suplemento especial, set./2009, p.17

- Fundamenta-se na expansão da pecuária e na cultura de grãos, com destaque para a soja, cuja expansão é orientada, especialmente, pelos cursos fluviais caudalosos que caracterizam a região.
- Baseia-se no cultivo de grãos para exportação, assentado na agricultura familiar em grandes latifúndios, cujas frentes se abrem ao longo das rodovias.
- As frentes pioneiras são hoje incentivadas para atender ao programa nacional de biocombustíveis e caracterizam-se, principalmente, pelo cultivo de cana-de-açúcar e espécies oleaginosas.
- A extração de madeira, o cultivo de grãos e a pecuária são os fatores que movimentam a frente pioneira, por se mostrarem economicamente mais lucrativos do que as alternativas de extrativismo sustentável.
- Após a Eco-92, evento que trouxe à tona a questão da biodiversidade, as frentes pioneiras passaram a caracterizar-se pelo extrativismo sustentável sediado em reservas extrativistas e controlado pelos governos regionais em associação com as ONGs, muitas delas internacionais, e que representam importantes fontes de financiamento.

Resolução

A partir dos anos 70, ocorreu a expansão das frentes

pioneiras no Brasil, em direção às regiões Centro-Oeste e Norte, atingindo a Amazônia Legal, com atividades ligadas à extração madeireira, pecuária de corte, abrindo caminho para o cultivo de grãos, notadamente a soja. Tal expansão, como pode ser observada na imagem, promoveu um desflorestamento na área que ficou conhecida como “arco do desmatamento”, na fronteira da Amazônia Legal com os Estados de Mato Grosso, Pará, partes do Maranhão, Rondônia e Tocantins.


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO

Um importante instrumento geográfico de caráter tecnológico avançado tem se transformado em forte aliado da pesquisa científica em diversas áreas da gestão pública e planejamento territorial, da preservação do meio ambiente, entre outras áreas. Trata-se do SIG (Sistemas de Informação Geográfica). Tal sistema constitui-se basicamente de:

- a) Sistema interconectado de satélites que produzem imagens de radar georreferenciadas.
- b) Mosaico de imagens de radar de cobertura nacional, produzido pelo RadamBrasil em parceria com o INPE (Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais).
- c) Acervo cartográfico nacional digitalizado produzido pelo IBGE, em diferentes escalas.
- d) Sistemas de comunicação em rede entre institutos de pesquisa, universidades e órgãos governamentais que viabilizam o cruzamento e a troca de informações.
- e) Programas de computador que permitem cruzar informações de diferentes naturezas e de fontes diversas.

Resolução

O SIG – Sistema de Informação Geográfica é um sistema de técnico de referências que possibilita a análise do espaço sob diversos aspectos, permitindo a compreensão de suas diversas dimensões.

Leia com atenção o texto abaixo.

Esquerdas desprevenidas

“(…) Depois dos ataques ocorridos em setembro, quando George W. Bush, sem especificar o inimigo nacional, declarou os Estados Unidos em guerra contra o mal, não se inaugura um novo tipo de conflito, que passa por cima de todas as convenções firmadas para afirmar a irracionalidade da própria guerra? Isso acontece paradigmaticamente no Oriente Médio, quando leis e tratados valem apenas como instrumentos da violência. A guerra deixa de se processar entre Estados-nação para se converter numa luta entre nações cujos respectivos Estados, ou Estados em formação, passam a ficar sob a ameaça de um inimigo sem rosto, que pode até mesmo habitar o interior de seu próprio território. É de notar ainda como esse tipo de conflito está longe da guerra civil, quando um grupo trata de tomar o poder para reformar o Estado, ou da guerra revolucionária, cujo objetivo final seria a abolição do próprio Estado. O Estado-nação ameaçado abre mão daqueles ordenamentos jurídicos que legitimariam a violência exercida para se transformar ele mesmo num grupo terrorista. Em vez de se legitimar, agindo segundo a lei, passa a agir em nome da moral, como se existisse a moral universal. Cada parte, ao ver-se acuada, identifica-se com o Bem em luta contra o Mal.”

José Arthur Giannotti, *Folha de S. Paulo*,
Caderno Mais, 12/05/2002

Como se pode constatar no trecho do artigo, o **terrorismo** tem merecido especial atenção devido a transformações significativas que esse tipo de ação vem apresentando, sobretudo após os atentados de 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos.

Considerando esse fenômeno em seus vários sentidos e formas de atuação, assinale a alternativa correta.

- a) O terrorismo do século XXI caracteriza-se por estar circunscrito ao âmbito de um Estado Nacional, no qual um grupo luta por uma causa específica, como é o caso do IRA, o grupo separatista católico que reivindica a independência da República da Irlanda.
- b) Dois fatores caracterizam mais fortemente as organizações terroristas atuais: o uso sistemático da violência como forma de atuação política e a sua estrutura em redes cujos centros de operação encontram-se dispersos nos mais diversos Estados.
- c) Grupo terrorista característico do século XXI, a Al Qaeda, comandada por Osama Bin Laden, surgiu no Afeganistão como uma organização nacional e manteve sua atuação limitada à região do Oriente Médio.
- d) Enquanto Chávez é acusado pelos EUA de apoiar os rebeldes marxistas da FARC, considerados terroristas

por Washington, o líder líbio Muammar Kadafi, do Hezbollah, está se tornando um dos maiores defensores das ações terroristas praticadas no Oriente Médio.

- e) Uma forma de terror pouco divulgada refere-se ao terrorismo de Estado, que, embora não admitido oficialmente, é adotado por organizações totalitárias como a OLP (Palestina), que utiliza métodos de tortura e execução para impedir a deserção de seus membros.

Resolução

O tema **TERRORISMO** tem sido recorrente na mídia e nos estudos geopolíticos internacionais, desde os atentados ocorridos em 11 de setembro de 2001, nos Estados Unidos, suscitando amplos debates midiáticos e veiculação de matérias, na tentativa de entender os mecanismos de atuação de tais grupos de ideologias e motivações distintas. Estes estão estruturados em redes cujos centros de operação podem estar dispersos por vários países.

O uso da violência é em parte explicado por atos de fanatismo, exacerbação de nacionalismos, além de uma manifestação de grande repercussão para mostrar a desigual força de poderio tático entre as partes confrontadas.

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

 **OBJETIVO**

Observe a foto abaixo.



Mulheres árabes caminham em frente a um painel com a foto do presidente dos EUA, Barack Obama, usando o tradicional lenço palestino, em Jerusalém.

Reprodução de foto de Menahem Kahana/AFP, em “Imagens do Dia”, no BOL Fotos / 14 de junho de 2009
in:<http://images.google.com.br/images?hl=ptR&um=1&q=de+Menahem+Kahana+fotos&sa=N&start=20&ndsp=20>

A foto acima foi divulgada pela imprensa internacional durante a última eleição geral realizada em Israel. No painel, como se pode observar, o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, aparece vestindo um tradicional lenço palestino.

Dentre as afirmativas abaixo, assinale a que melhor traduz a mensagem presente na imagem.

- É uma manifestação positiva da comunidade árabe de Jerusalém, que acredita na possibilidade de o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, contribuir para colocar um fim nos conflitos do Oriente Médio.
- Trata-se de propaganda elaborada pelos partidos árabes durante as eleições israelenses. Esses partidos defendem que a intervenção de Barack Obama – que possui Hussein no nome – pode contribuir para restabelecer o diálogo entre palestinos e israelenses.
- Representa uma propaganda da extrema-direita judaica em Israel, que protesta apresentando o presidente norte-americano com o lenço tradicional palestino, para denunciar sua posição pró-árabe, em defesa da criação de um Estado Palestino.
- Refere-se a uma homenagem prestada pela comunidade judaica de Jerusalém, sobretudo pelos partidos da esquerda israelense, que, ao chamar o presidente dos

EUA de Barack Hussein Obama, pretendem destacar sua posição favorável à maior integração entre árabes e judeus.

- e) Retrata o presidente dos EUA, Barack Obama, como militante da causa árabe, identificado por essa razão como antissemita e aliado do primeiro ministro de Israel, Binyamin Netanyahu.

Resolução

A divulgação da foto pela extrema-direita israelense durante as eleições gerais no país procurava vincular o Presidente norte-americano a uma política pró-Palestina, e esta, equivocadamente apresentada como uma política anti-israelense, e por extensão antissemita.

O incremento das relações comerciais e políticas do chamado sentido Sul-Sul é uma das principais tendências da economia internacional. Um exemplo é a iniciativa trilateral do Brasil, Índia e África do Sul. Formalmente estabelecido em 06 de junho de 2003, mediante a Declaração de Brasília, o Fórum de Diálogo Índia-Brasil-África do Sul (IBAS) representa esforço de coordenação política cujas metas centrais são: a aproximação de posições dos três países em instâncias multilaterais, o desenvolvimento da cooperação comercial, científica e cultural no âmbito Sul-Sul e a democratização de esferas de tomada de decisão internacional.

Sobre as semelhanças e afinidades entre esses países, afirma-se que:

- I – São potências intermediárias, com forte influência em suas respectivas regiões, democracias consolidadas e economias em ascensão e que, dadas as desigualdades internas, confrontam desafios comuns de desenvolvimento.
- II – Brasil, Índia e África do Sul têm interesses convergentes em relação à reforma nos mecanismos de tomada de decisão em âmbito global, especialmente do Conselho de Segurança das Nações Unidas, e posicionam-se contrariamente à política de subsídios agrícolas praticada pelos países desenvolvidos, além de proporem uma ordem internacional multipolar baseada no Direito Internacional e na democracia.
- III – Com o fim do apartheid, tanto o Brasil quanto a Índia retomaram relações com a África do Sul. Ao ser eliminado o regime segregacionista, principal empecilho para a concretização de relações diplomáticas, econômicas e culturais, estão dadas as condições necessárias para o entendimento e as possibilidades de relacionamento entre esses países.
- IV – Os laços que ligam o Brasil e a Índia ao continente africano são antigos e extrapolam a busca por matérias-primas. No caso da Índia, esses laços existem desde o século VIII, especialmente ao longo da região costeira banhada pelo oceano Índico. Em relação ao Brasil, os laços com o continente africano remontam ao período colonial.

Quais afirmações estão corretas?

- a) I e II.
- b) I e IV.
- c) I, II e III.
- d) II e IV.
- e) Todas as afirmações estão corretas.

Resolução

Brasil, Índia e a República Sul-Africana são, de fato, potências intermediárias, democracias formalmente consolidadas, e que a despeito de pleitearem maior poder no âmbito da organização das Nações Unidas, sugerindo uma reforma no esquema de decisão da

entidade, apresentam grandes desigualdades internas. Só foi possível a plenitude das relações com a África do Sul, após o fim da política segregacionista do *Apartheid* e a democratização do país.


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO


OBJETIVO

Após o anúncio pelo presidente equatoriano, Rafael Correa, de que seu país não renovaria a concessão da base de Manta, os Estados Unidos anunciaram a assinatura de um novo contrato, dessa vez com a Colômbia, para o estabelecimento de bases militares no país.

Considerando o atual contexto político da América Latina e a relação entre os governos da Colômbia e dos Estados Unidos, considere as afirmativas abaixo:

- I – O governo do Brasil manifestou-se contrário à intenção dos EUA de ampliarem sua presença militar na Colômbia, pois isso significaria trazer para a América do Sul a lógica da militarização, que pode gerar uma corrida armamentista e obrigar outros países a investir na modernização de suas Forças Armadas.
- II – Alheios à polêmica, Evo Morales e Cristina Kirchner apoiam o acordo porque rejeitam a tese de que essas bases significam o reposicionamento dos EUA no continente, após a fracassada proposta de criação de uma Área de Livre Comércio das Américas (ALCA) e a devolução do canal do Panamá em 1999.
- III – A Colômbia e os EUA sustentam que a ampliação do acordo militar visa ao combate ao narcotráfico e à guerrilha das Forças Armadas Revolucionárias da Colômbia (FARC); no entanto, os países da região temem que seja uma manobra estratégica com o objetivo de neutralizar a Venezuela e seus aliados.
- IV – Segundo Hugo Chávez, o maior opositor dos EUA na América do Sul, a Venezuela reconhece a soberania colombiana e, por essa razão, solicitou ao presidente Álvaro Uribe garantias de que as tropas norte-americanas terão uma atuação limitada ao território da Colômbia.
- V – O estabelecimento de bases militares norte-americanas na Colômbia consolida a presença dos EUA na América do Sul e reacende o fantasma das intervenções armadas na região, como aconteceu na invasão da Baía dos Porcos, em Cuba, em 1961 e a participação de militares americanos na queda de Salvador Allende no Chile, em 1973.

Estão corretas as afirmativas:

- a) II, III e V.
- b) I, III e V.
- c) I e III.
- d) I, II e V.
- e) Todas as afirmativas estão corretas.

Resolução

A questão das bases estadunidenses na Colômbia, num acordo estabelecido entre os presidentes dos dois países, causou, no decorrer de 2009, grandes polêmicas. Quanto a esse assunto temos:

Assertiva I, a postura do Brasil, contrária ao acordo,

se deu também pelo fato de que o país articulava a formação do UNASUL, em que atuaria um Conselho de Defesa. O acordo comprometeria a unidade de defesa sul-americana.

Assertiva II, os presidentes da Bolívia, Evo Morales e da Argentina, Cristina Kirchner, marcaram, desde o início, clara posição contra o acordo entre Colômbia e EUA, por considerarem uma ameaça e intervenção dos estadunidenses no subcontinente sul-americano.

Assertiva III, os EUA buscam parceiros estratégicos que permitam um melhor acesso aos recursos naturais do subcontinente. A Colômbia, em função do Plano Colômbia (combate ao narcotráfico) e uma postura favorável aos norte-americanos, faz o jogo geopolítico dos EUA.

Assertiva IV, o presidente da Venezuela posicionou-se totalmente contrário ao acordo das bases, independentemente do reconhecimento ou não da soberania da Colômbia, ameaçando, inclusive com ações militares contra os colombianos.

Assertiva V, é verdade que o acordo EUA-Colômbia reacende o fantasma da intervenção armada na América Latina, mas a assertiva se torna confusa ao citar a América do Sul e dar, como um dos exemplos, a invasão da Baía dos Porcos em Cuba em 1961, quando se sabe que Cuba se encontra na América Central.

Descentralização das leis ambientais une Temer a ruralistas

Os ruralistas lançaram ontem uma nova e ampla ofensiva com o objetivo de modificar o Código Florestal Brasileiro, em vigor desde 1965. Em prévio acordo com a forte bancada do setor, o presidente da Câmara, Michel Temer (PMDB-SP), anunciou a criação de uma comissão especial para analisar os mais de 300 projetos de lei sobre a questão ambiental e acelerar a tramitação de uma proposta única dos deputados. Em tom de campanha eleitoral, o constitucionalista Temer subscreveu a tese da “descentralização” da legislação ambiental da União para os Estados. “A edição de normas gerais permite aos Estados legislar de forma complementar e concorrente à União, conforme o princípio federativo da autonomia”, afirmou, sob aplausos da plateia de 300 produtores de Mato Grosso e Goiás que ocuparam o mais amplo auditório da Câmara. “Vamos editar uma lei para pacificar a sociedade e as relações em torno desse tema ambiental”, prometeu. Ambientalistas e o ministro Carlos Minc têm combatido qualquer alteração no código e nas regras atuais.

Marco Zanata, *Valor Econômico*, 09/09/2009.

Sobre a proposta de descentralização da legislação ambiental à qual se refere o artigo, é correto afirmar que:

- a) O Novo Código Florestal, Lei Federal n. 4.771 (1965), estabelece o princípio da autonomia estadual para legislar sobre as Áreas de Proteção Permanente (APPs) e Reservas Legais (RLs), dada a imensa variedade paisagística que caracteriza o território brasileiro.
- b) O Código Ambiental de Santa Catarina, instituído pela Lei 14.675 de 2009, prevê a redução das Áreas de Preservação Permanente (APPs) e das Áreas de Reserva Legal (RLs), dadas as particularidades locais do padrão de drenagem, em perfeita adequação jurídico-institucional à lei federal.
- c) Os ruralistas citados no artigo mobilizam-se a favor da legislação federal que criou as Áreas de Preservação Permanente (APPs), posto que são eles os maiores prejudicados pelas mudanças climáticas e hidrológicas resultantes da devastação das nascentes e margens de rios.
- d) De acordo com o Ministério do Meio Ambiente, a descentralização do Código Florestal sujeitaria a gestão do patrimônio ambiental brasileiro às instâncias políticas estaduais, inviabilizando estratégias e projetos de alcance nacional.
- e) Os ruralistas citados no artigo defendem a descentralização da legislação ambiental, por entenderem que o Novo Código Florestal é um entrave ao avanço da fronteira agrícola e uma ameaça aos ecossistemas florestais.

Resolução

O texto apresentado aborda a discussão política realizada no Congresso Nacional, acerca de novas propostas relativas ao Código Florestal Brasileiro em vigor desde 1965, a questão foi defendida por ruralistas e apoiada pelo presidente da Câmara Michel Temer. Nessas novas propostas, o tema principal foi a descentralização das leis ambientais, permitindo aos estados legislar de forma complementar e concorrente à União.

Tal argumento, possibilitaria uma maior atuação e intervenção do poder local, na defesa de interesses particulares, ameaçando e inviabilizando estratégias e projetos de alcance nacional.